

Bruno Dantas vai ganhar por mês na iniciativa privada o que ganhava em um ano no TCU

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Semana no Congresso: Escala 6x1 e Terras Raras

Câmara debate jornada de trabalho e Senado exploração mineral

PÁGINA 5

Virada Cultural terá mais de mil atrações

Evento nos dias 23 e 24 de maio é gratuito, terá 21 palcos e dezenas de espaços culturais espalhados por SP. 4,8 milhões de pessoas são esperadas nas 24 horas de programação.

PÁGINA 13

PGE-SP na briga pela defesa dos royalties

A Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo participou, nos últimos dias, de sessões do STF sobre regras de distribuição dos royalties da exploração de petróleo

PÁGINA 16

Renda mensal chega a R\$ 3.367

O rendimento médio mensal real de todas as fontes da população no Brasil alcançou R\$ 3.367 em 2025, o maior valor da série histórica da Pesquisa PNAD

PÁGINA 10

Varejo testa escala 5x2 e enfrenta desafios

Grandes e médios varejistas começam a testar a escala de trabalho 5x2 e relatam ganhos na atração de funcionários, porém, os custos poderão aumentar até 40% com a contratação de horistas

PÁGINA 9

Enel-SP fica fora de renovação antecipada de concessões

Zanone Fraissat/Folhapress

O governo federal oficializou a renovação antecipada dos contratos de concessão de distribuidoras de energia elétrica em 13 estados brasileiros, mas deixou a Enel-SP fora da lista de empresas contempladas. A decisão ocorre em meio às críticas sobre a qualidade dos serviços prestados pela companhia, após episódios de apagões prolongados nos últimos anos. Os novos contratos terão validade de 30 anos.



PÁGINA 12

USP e CDHU em parceria pela Casa do Estudante

PÁGINA 13

TALES FARIA

Kassio e Mendonça perto do modelo Pablo Escobar

PÁGINA 4

EDITORIAL

Uma paz longe em razão das propostas

PÁGINA 4

Wikimedia Commons e Marcelo Camargo/Ag.Brasil



Em ação no STF, empresa de Neymar questionava cobrança de imposto

STF impõe revés a Neymar em julgamento

Edson Fachin negou recurso apresentado pela Neymar Sport e Marketing S/S Ltda

CAPELLI - PÁGINA 2



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Supremo impõe revés a Neymar em julgamento

O ministro Edson Fachin (STF) negou seguimento a um recurso apresentado pela Neymar Sport e Marketing S/S Ltda, do famoso jogador de futebol. A empresa contestava a cobrança de Imposto Sobre Serviços (ISS) pelo município de Santos.

Neymar questionava a incidência do imposto sobre atividades como intermediação de contratos de cessão de direitos de imagem e prestação de serviços de consultoria. No recurso, alegava violação de dispositivos constitucionais.

Ao analisar o caso, Fachin entendeu que a revisão da decisão exigiria o reexame de fatos, provas e da “interpretação de legislação infraconstitucional”. O ministro aponta que esse tipo de procedimento não é permitido em recurso extraordinário.

“Analisados os autos, verifica-se que, para ultrapassar o entendimento do Tribunal de origem, seria necessário analisar a causa à luz da interpretação dada à legislação infraconstitucional pertinente e reexaminar os fatos e as provas dos autos, o que não é cabível em sede de recurso extraordinário”, diz o magistrado na decisão.

Com isso, foi mantido o entendimento do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), que considerou legítima a cobrança de ISS ao reconhecer que houve efetiva prestação de serviços. A corte estadual também afastou o pedido de restituição de valores pagos por fal-



Wikimedia Commons e Marcelo Camargo/Ag.Brasil



>Em ação no STF, empresa de Neymar questionava cobrança de ISS

ta de comprovação dos requisitos legais. No processo, não há informações sobre cifras referentes aos serviços prestados e ao imposto devido.

Na decisão, Fachin ainda determinou a majoração dos honorários advocatícios em 10% sobre o valor já fixado nas instâncias anteriores.

Empresa familiar cuida da imagem do jogador

A “Neymar Sport Marketing LTDA”, também conhecida como “NR Sports” é

uma empresa especializada na gestão de imagem com atuação exclusiva na carreira do atleta Neymar Jr e da marca Pelé. Foi criada em 2006 por Neymar da Silva Santos e Nadine Gonçalves, pais do esportista que atualmente atua no Santos Futebol Clube. A sede da companhia está localizada na região central da capital de São Paulo.

Até o momento da publicação desta reportagem, a empresa não havia se posicionado sobre a decisão do STF. O espaço segue aberto para manifestações.

INSS: TCU rejeita pedido da oposição para investigar governo Lula

Agência Senado

O TCU rejeitou um pedido de investigação protocolado por parlamentares de oposição que apontavam suposta inércia do governo Lula na adoção de medidas contra uma empresa ligada a Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”. O empresário é alvo de denúncias de fraudes que lesaram aposentados e pensionistas.

A decisão foi tomada em unanimidade pelo plenário da Corte, que concluiu não haver competência para analisar o caso. A representação mirava a atuação da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Deputados do Novo acusaram os órgãos de não adotarem providências para rastrear, bloquear e recuperar recursos supostamente desviados por meio da offshore Camilo & Antunes Limited, sediada nas Ilhas Virgens Britânicas.

De acordo com o TCU, os parlamentares alegaram que as entidades “não teriam adotado medidas eficazes de cooperação jurídica internacional e de atuação judicial para recuperação de valores supostamente



TCU arquivou pedido de investigação contra o “Careca do INSS”

desviados, pleiteando, ao final, a determinação para que tais órgãos promovam medidas concretas de bloqueio e restituição de ativos, bem como a eventual responsabilização dos

agentes envolvidos”

O relator, ministro Jorge Oliveira, destacou que não ficou comprovada omissão absoluta nem descumprimento de dever legal por parte da AGU e do MJSP. Também ressaltou que o tribunal não pode substituir o juízo técnico de órgãos do Executivo em matérias dessa natureza, salvo em casos de erro grosseiro.

“Considerando a jurisprudência desta Corte no sentido de que o controle externo não autoriza a substituição do juízo técnico-jurídico de órgãos de Estado no exercício de suas atribuições finalísticas, especialmente quando envolvidas escolhas estratégicas marcadas por discricionariedade, conveniência e oportunidade, admite-se a atuação do Tribunal apenas quando configurado ato omissivo equiparável a ato de gestão ou erro grosseiro”, justificou o acórdão.

A representação foi apresentada pelos deputados Adriana Ventura, Marcel van Hattem, Gilson Marques, Luiz Lima e pelo senador Eduardo Girão.

José Cruz/Agência Brasil



Mendonça é relator do caso Master

André Mendonça sofre novo ataque nas redes

■ O ministro André Mendonça (STF) está sofrendo um novo ataque em massa nas redes sociais.

Desta vez, militantes digitais afirmam que o magistrado vetou buscas no gabinete de Ciro Nogueira (PP) no Senado para supostamente “blindar” o parlamentar, que tem boa relação com o também senador Flávio Bolsonaro (PL).

Respeito institucional

Interlocutores de Mendonça destacam que, na verdade, a intenção foi preservar o ambiente do Senado e evitar o aumento da tensão entre os poderes Legislativo e Judiciário, sem prejuízo às investigações.

Vale lembrar que Mendonça determinou que a Polícia Federal fizesse operações de busca e apreensão em endereços residenciais e comerciais de Ciro Nogueira em Brasília, no Piauí e em São Paulo.

As diligências ocorrem no âmbito do Caso Master.

Ciro Nogueira procurou Moraes

■ Ainda sobre o Caso Master: assim que o nome de Ciro Nogueira apareceu em mensagens de Daniel Vorcaro interceptadas pela Polícia Federal, ainda no mês de março, o senador solicitou um encontro com o ministro Alexandre de Moraes (STF).

Para a reunião, levou consigo o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), que também foi citado nos diálogos do banqueiro.

Chumbo trocado

■ A esquerda usa a relação de Ciro Nogueira com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro para atacar a candidatura presidencial de Flávio Bolsonaro, que já afirmou que o senador do PP seria um “vice dos sonhos”. Já a direita cita a relação do empresário Lulinha com Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS, para desgastar a imagem do presidente da República.

Renovação da Light garante R\$ 10 bi de investimentos para o Rio

A Light teve sua concessão de distribuição de energia renovada pelo governo federal por mais 30 anos, garantindo a operação da companhia no Rio de Janeiro até 2056. A renovação prevê cerca de R\$ 10 bilhões em investimentos no estado entre 2026 e 2030, dentro do pacote nacional de renovação das distribuidoras de energia anunciado pelo Ministério de Minas e Energia. A medida assegura a continuidade do fornecimento para milhões de consumidores fluminenses e reforça o plano de modernização da rede elétrica no Rio.



Fotos CM

O CEO da Light, Alexandre Nogueira (e), assinando a concessão ao lado do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (d)



Na seq.: João Brito Martins, da EDP Brasil; Eduardo Capelastegui e Solange Ribeiro, da Neoenergia; Augusto Miranda, da Equatorial; Patrícia Audi, presidente da ABRADDEE; e Alexandre Nogueira, CEO da Light; durante a cerimônia de renovação de concessões de energia elétrica



Funcionários da Light, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), comemoraram garantia do emprego



CM

O deputado estadual e pré-candidato ao Governo do Estado, Douglas Ruas, cumpriu neste sábado (09) agendas na capital e na Baixada Fluminense. O roteiro começou em Del Castilho, em reunião com lideranças e representantes da sociedade civil ao lado do pré-candidato a deputado federal Renato Araújo. Em Bangu, participou de uma ação pelo Dia das Mães com moradores e lideranças locais, acompanhado dos deputados estaduais Jorge Felipe Neto e Anderson Moraes, além do pré-candidato ao Senado Márcio Canella. À tarde, participou de um almoço com lideranças e moradores para discutir demandas da região. Encerrando o dia, esteve em Duque de Caxias na 6ª Assembleia Geral Ordinária da CEMADERJ.

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato ao Governo do Estado, Eduardo Paes, está em Chicago para uma série de compromissos voltados ao estudo de políticas de segurança pública. Em vídeo divulgado nas redes sociais, Paes afirmou que a viagem tem como objetivo conhecer experiências adotadas pela cidade americana na redução dos índices de violência. Segundo ele, a agenda inclui reuniões com pesquisadores da Universidade de Chicago, visita a um laboratório de dados e segurança pública e encontros com organizações que atuam em mediação de conflitos e prevenção à violência. Paes também citou a redução no número de homicídios em Chicago nos últimos anos e afirmou que pretende trazer experiências e informações para o debate sobre segurança pública no Rio.



Reprodução

PINGA-FOGO

■ O FATO COUTO JÁ TURBINA LULA NO RIO - O núcleo duro da reeleição do presidente Lula comemorando as prévias das primeiras pesquisas que capturam a atuação do desembargador Ricardo Couto de Castro na chefia do executivo do Estado do Rio. Os índices do presidente estão melhorando e os da direita estacionados. O eleitorado do estado do Rio é fundamental para o encolhimento da esquerda no Nordeste. Se depender da turma de Lula, o pedido de vista do ministro Flávio Dino vai durar até depois da eleição. Até lá, o desembargador fica no comando do estado para continuar assegurando o crescimento de Lula no berço do bolsonarismo, mesmo que isso signifique congelar a constituição estadual.

■ STF PODE SER O ATO DE GRATIDÃO DE LULA PARA COUTO - A felicidade com os resultados eleitorais pro-Lula no Rio é tão grande, que no Alvorada já tem gente falando no nome do desembargador Ricardo Couto para o STF e não mais para o STJ. Para essa vaga basta a indicação de Lula e aprovação no Senado. A tradição do STJ é expurgar da lista tríplice os nomes queridinhos da Presidência da República.

■ BRUNO DANTAS VAI GANHAR PORMÊS NA INICIATIVA PRIVADA O QUE GANHAVA EM UM ANO NO TCU - A coluna foi a primeira a anunciar que o jovem ministro do TCU, Bruno Dantas, está negociando a sua ida para a iniciativa privada, com um robusto salário. Por mês ele vai receber o equivalente a um ano como ministro. O projeto foi apenas adiado com a possibilidade da sua ida para o STF. O apoio dos Calheiros à derubada de Jorge Messias foi a cartada final que não deu certo.

■ A VAGA DE DANTAS NO TCU É DO SENADO E VAI PARA PACHECO - A ironia agora é que a vaga do ministro Dantas no Tribunal de Contas da União, que pertence ao Senado, chegou lá por indicação de Renan Calheiros, que presidia a casa. Ela vai ser entregue agora pelo presidente Davi Alcolumbre ao senador Rodrigo Pacheco. Um acordo que turbinou a saída de Bruno do TCU. Até o último momento ele desejava fazer um dileto advogado na corte de contas. Não deu certo e o senador mineiro, descartado para o STF por duas vezes, ganha um cargo vitalício e foge das urnas em 2026 como ele desejava e merecia.

■ O QUEM É QUEM DO GSI DE COUTO - Uma curiosidade da ficha que o GSI (Gerador Sistemático de Intrigas) de Ricardo Couto está enviando a todos ocupantes de cargos comissionados do Governo. No final do formulário, um item inédito do serviço público estadual: "Quem indicou?". É um mapeamento inédito dos padrinhos neste quem é quem estadual.

■ PRESENTE PARA CANELLA NO DIA DAS MÃES - No Dia das Mães, o presente foi do pré-candidato a senador Márcio Canella. O senador Flávio Bolsonaro confirmou que a sua mãe será candidata a suplente de Canella e não candidata ao Senado na segunda vaga.



Noite de autógrafos na Livraria Travessa de Lisboa, em Portugal. Ricardo Cota, autor da obra "A mulher que enfrentou o Brasil: A arte e a coragem de Niomar Moniz Sodrê Bittencourt", ao lado da roteirista Maria João Costa e Mauro Sodrê, neto de Niomar



O ator Chico Díaz também prestigiou o encontro que celebrou a bibliografia de Niomar Moniz. Na foto, ao lado de Ricardo Cota

Tales Faria

Kassio e Mendonça assumem país perto do modelo Pablo Escobar

Os ministros Kassio Nunes Marques e André Mendonça assumem na quarta-feira, 13, o comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Kassio, como presidente e Mendonça, como vice. Indicados ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), podem mudar a Corte controlada por antibolsonaristas.

O principal tema desse início de gestão será o teste das urnas eletrônicas, tão criticadas pelos bolsonaristas e que serviram de motivo da tentativa de golpe de estado em 8 de janeiro de 2023.

Outra questão importante na semana é que, na quarta-feira, sai nova pesquisa presidencial Genial-Quaest. Bastou uma semana e o jogo parece ter virado na política brasileira em relação à semana anterior. Vale ver se a pesquisa confirma essa expectativa.

Duplamente derrotado com a derrubada, no Senado, da indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) do advogado-geral da União, Jorge Mendonça, e pela derrota do veto ao projeto de dosimetria, na Câmara, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) renasce das cinzas após o bem-sucedido encontro com o presidente dos EUA, Donald Trump, na semana passada.

Lula também se beneficiou da operação em que o ministro André Mendonça vingou o advogado-geral da União, Jorge Messias, revelando que por trás da derrota do indicado, no Senado, e do projeto, na Câmara, de nova dosimetria para os condenados pela tentativa de golpe de janeiro de 2023, havia um acordo para abafar o escândalo do Banco Master. Isso desagradou aos bolsonaristas, que

apadrinharam Mendonça.

O problema é que ficou claro que o Banco Master, que tinha ligações com o crime organizado, conseguiu se infiltrar em todas as instâncias do poder em Brasília. Tinha braços na política, especialmente no comando dos dois principais partidos (PP e União Brasil) que dominam o maior conglomerado do Congresso, o centrão, mas não só nesses partidos. Ramificava-se pelo PL e pelo PT, pelo MDB, Republicanos, enfim, quase todos.

Também estava infiltrado no governo federal, não só via integrantes do centrão na Esplanada, mas através do PT da Bahia (ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, encontro com Lula, etc.).

Além, disso, Daniel Vorcaro, dono do banco, tinha relações com sabe-se lá quantos ministros do STF. Dois são certos: Dias Toffoli e Alexandre de Moraes. Mas há desconfianças sobre outros, podendo chegar a cinco ministros. Quase a maioria dos 11 integrantes da Corte suprema do país.

Mais. Além da penetração nos três poderes da República, o Master também se infiltrou no chamado Quarto Poder. Vinha aumentando seu esquema na mídia, não só pela forte influência nos chamados blogs sujos, como também os blogs não tão sujos assim e alguns jornalistas da grande imprensa. Também promovia eventos intelectuais-comerciais com grandes veículos.

Ainda há suspeitas do envolvimento do banco com o PCC. O que significa que a política brasileira resvalou no modelo colombiano de tomada dos altos escalões pelo crime organizado. Pablo Escobar poderia ter ressuscitado por aqui.

Fernando Molica

O robusto Nei Lopes e a MPB

Em “O ‘robusto’ menino de Irajá” (editoras Mórula e Expressão Popular), sua recém-lançada autobiografia, Nei Lopes cita reportagem da Folha de S.Paulo sobre o CD “De letra e música” (2004) — nela, o compositor afirma que tivera, com o disco, a intenção de “romper essa linha arbitrária entre o que seja samba e o que seja MPB”. Ele dividiu a interpretação das suas canções com Chico Buarque, Alcione, João Bosco, MPB4, D. Ivone Lara, Martinho da Vila e outros nomes estrelados.

A declaração-manifesto ressaltou uma questão fundamental de nossa cultura, a não inclusão do samba, nosso mais importante e abrangente gênero, no conceito de MPB. Este, identificado com uma produção oriunda, principalmente, de uma classe média universitária e quase sempre branca.

Desde então, a marca passou a ser carimbada em várias vertentes de nossa produção musical, caracteriza artistas como os cariocas Chico Buarque e Tom Jobim, os mineiros Milton Nascimento (nascido no Rio) e João Bosco, os baianos Caetano Veloso e Gilberto Gil, os cearenses Belchior e Fagner, a gaúcha Elis Regina, o pernambucano Alceu Valença.

Muitos deles beberam na fonte do ritmo que mais nos traduz, mas não são classificados de sambistas, designação reservada para, quase sempre, negros oriundos de favelas ou subúrbios cariocas ou do Recôncavo Baiano.

Um processo que excluiu da sigla MPB artistas como Beth Carvalho, Clara Nunes, Alcione, Zeca, Paulinho da Viola, Nei Lopes - fora os mais velhos,

Cartola, Nelson Cavaquinho, Zé Ketí e Monarco.

Todos são quase sempre citados como sambistas, uma designação legítima e mais do que honrosa, mas limitadora. É impossível não associar esta delimitação como uma forma de discriminação, de desenho de outra linha divisória em uma sociedade racista. O processo é tão curioso que não foi criada, para o pessoal da MPB, uma definição como “mpbista”. Eles, no consenso geral, produzem música popular brasileira, e ponto.

O caso dos sambistas é diferente do que ocorre com grandes nomes do jazz. Sim, eles são jazzistas, mas também classificados como grandes nomes do mainstream da produção musical norte-americana. No jazz, o adjetivo que primeiro define seus artistas amplia sua atuação. Nas antigas lojas de discos, os dedicados ao gênero ficavam ao lado dos que apresentavam música de concerto.

A conceituação que restringe os sambistas não é suficiente, porém, para negar o óbvio, muitos dos nossos grandes compositores são sambistas; a obra de Nei Lopes — em especial, a composta com Wilson Moreira — está no mesmo patamar de brilhantismo do primeiro escalão da música brasileira (com ou sem o adjetivo “popular”: Cartola, Chico, Caetano, Gil, Tom, Villa-Lobos e Pixinguinha, entre outros, jogam no mesmo time).

Compositor, romancista, ilustrador, pesquisador, Nei, na ótima definição de Muniz Sodré, é um polímata, “alguém que, numa encruzilhada diante de várias placas de conhecimento, não segue apenas o caminho indicado por uma delas, mas por várias”. Um artista de obra pra lá de robusta, sem aspas.

EDITORIAL

Uma paz longe em razão das propostas

As recentes propostas de paz apresentadas por Estados Unidos e Irã revelam que, apesar do discurso diplomático em favor do diálogo, ainda existe uma enorme distância entre a intenção declarada de encerrar a guerra e a disposição real de construir um cessar-fogo duradouro. O conflito, que já provoca graves consequências humanitárias, econômicas e políticas, segue alimentado pela desconfiança mútua e pela incapacidade de ambos os governos de ceder em pontos considerados estratégicos.

Os Estados Unidos defendem um acordo baseado na interrupção imediata das hostilidades, acompanhado de fiscalização internacional e de garantias de segurança para seus aliados na região. Washington afirma que qualquer trégua precisa impedir novos avanços militares iranianos e reduzir riscos de instabilidade no Oriente Médio. Ao mesmo tempo, o governo americano enfrenta forte pressão interna de setores políticos e militares que rejeitam concessões ao regime iraniano e defendem uma postura mais rígida diante de Teerã.

O Irã, por sua vez, condiciona qualquer cessar-fogo ao fim das sanções econômicas e ao reconhecimento de sua autonomia política e militar. Para os líderes iranianos, aceitar uma trégua sem contrapartidas significaria admitir fragilidade diante da pressão ocidental. Além disso, o governo de Teerã também convive com divisões internas e com a influência

de grupos radicais que enxergam a continuidade do conflito como símbolo de resistência nacional.

Essa falta de consenso demonstra que a guerra deixou de ser apenas uma disputa militar e passou a representar uma batalha política e ideológica travada dentro dos próprios governos. Em vez de buscar pontos comuns capazes de interromper a violência, as duas partes parecem mais preocupadas em preservar posições estratégicas e evitar desgastes perante suas opiniões públicas.

Enquanto isso, os efeitos do conflito se multiplicam. Civis seguem sendo as principais vítimas de ataques, deslocamentos forçados e da destruição da infraestrutura básica. A economia global também sofre impactos diretos, sobretudo com a instabilidade no mercado internacional de energia e o aumento das tensões diplomáticas em diferentes regiões do mundo. Quanto mais longa a guerra, maiores são os riscos de expansão do conflito e de envolvimento de outros países.

A retórica adotada por Washington e Teerã tampouco contribui para a construção de confiança. Discursos nacionalistas, ameaças públicas e demonstrações de força militar reduzem o espaço para negociações equilibradas. Em muitos momentos, as propostas de paz parecem servir mais como instrumento de propaganda política do que como iniciativas concretas para interromper os combates. O cessar-fogo precisa ser tratado como prioridade humanitária e política, ainda que temporário ou parcial.

Opinião do leitor

Dia das Mães

Flor que irradia o jardim e nasce para nos alegrar. O brilho no olhar exala o sorriso no altar. Das manhãs frias às ensolaradas, o sol e a lua iluminam com o seu frescor. Um Feliz Dia das Mães para todas as mães!

Nicolau Almeida Ferreira
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral) | Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br | redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:
Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO POLÍTICO

Lula Marques/Agência Brasil.



Alcolumbre já não teria por onde atacar o governo

Alcolumbre esgotou a caixa de ferramentas?

Passada a sua semana de 7x1 com as derrotas na indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria, o governo agora confia fortemente no avanço das pautas de seu interesse no Congresso nos próximos dias. Especialmente por uma razão: acredita ter se esgotado a caixa de ferramentas do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). As derrotas importantes que ele poderia impor ao governo eram essas duas. E elas não teriam trazido para Alcolumbre seus objetivos, pessoais ou políticos. Assim, absorvida a derrota, a ordem é tocar no que interessa daqui para a frente. E refazendo as pontes com Alcolumbre.

Master não parou, nem vai parar

Como dizíamos por aqui na sexta-feira (8), se havia na derrota de Messias uma conjugação para tentar travar o avanço das investigações sobre o Banco Master, tal conjugação deu com os burros n'água. Esse avanço não depende nem um pouco de Davi Alcolumbre instalar ou não a CPMI do Banco Master. A investigação sobre Ciro Nogueira (PP-PI) demonstrou isso claramente. O palco desse avanço não será uma comissão no Congresso.

Joédson Alves/Agência Brasil



PL da Dosimetria deve cair no Supremo

Dosimetria pode ter saído pela culatra

No caso da derrubada do veto ao PL da Dosimetria, isso já era algo precificado pelo governo. Lula já sabia que o veto seria derrubado desde o momento em que o fez. Mas há uma avaliação de que Alcolumbre teria cometido um erro. Ao fatiar o veto para evitar os erros na formulação do PL que permitiam redução de penas para outros crimes além daqueles cometidos pela turma do 8 de janeiro, Alcolumbre teria cometido uma irregularidade. O que o Congresso poderia ter feito era manter ou derrubar o veto. Fatiar teria sido legislar de novo, criar nova lei.

O Supremo deve derrubar

Diante disso, a avaliação do governo é que o Supremo Tribunal Federal (STF) irá derrubar a manobra feita por Alcolumbre. Nesse sentido, Alexandre de Moraes já determinou no sábado (9) a suspensão de qualquer efeito até que o plenário do STF julgue. Com isso, a situação dos condenados no 8 de janeiro – inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro – vai continuar a mesma.

POR
RUDOLFO LAGO

Novo PL

Pode até ser que se tente redigir um novo projeto de lei a respeito das condenações anti-democráticas para corrigir os problemas que havia no texto de Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Mas isso irá implicar reiniciar todo o esforço de tramitação novamente. Master e outras preocupações podem adiar.

Retorno

Diante desse quadro, Davi Alcolumbre já deu os primeiros sinais de que agora deseja reconstruir suas pontes com o governo. Não seria a ele conveniente desde já embarcar de vez na canoa da oposição representada por Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Até porque mesmo a Federação União Progressista já fez isso.

Ciro e Rueda

No caso da federação, não é somente Ciro Nogueira que pode se chamuscar com as relações com o Master. Ela também pode atingir o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. O escritório de advocacia de Rueda recebeu R\$ 6,4 milhões do banco. Flávio avalia até que ponto valerá a pena aproximar-se.

Agenda

O governo avalia que a agenda futura mais próxima no Congresso lhe seja agora favorável. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), estima conseguir aprovar o fim da escala 6x1 ainda neste mês de maio. Aprovada na Câmara, não deverá sofrer maior resistência no Senado. Há aí conexão de interesses.

Terras Raras

O projeto que regulamenta a exploração das chamadas "terras raras", aprovado na Câmara, avança para o Senado, e a expectativa é de rápida aprovação lá também. A regulamentação da exploração das terras raras foi um dos temas da conversa do presidente Lula com o presidente dos EUA, Donald Trump.

STF

Finalmente, avalia-se que Alcolumbre não derrotaria Lula novamente em nova indicação para o STF. Especialmente se Lula, como já dissemos por aqui, agora escolher alguém com perfil mais distante de um amigão do peito, que passe a ideia de que está indo para a Corte somente para blindá-lo.



Motta quer que comissão conclua trabalhos até 27 de maio

Semana política com foco em 6X1 e Terras Raras

Motta quer aprovar redução da jornada até 27 de maio

Por Gabriela Gallo

Nesta terça-feira (12), a comissão especial que debate a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da jornada na escala 6X1, onde o empregado trabalha seis dias da semana e folga somente um, realizará uma audiência pública para debater os impactos econômicos da medida. Na quarta-feira (13), a comissão realizará outra audiência pública, mas desta vez para discutir sobre os aspectos sociais da mudança.

O planejamento da comissão especial é concluir o parecer final do texto para, a pedido do presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta (Republicanos-PB), permitir a votação do texto final até 27 de maio no plenário da Câmara dos Deputados.

A proposta, contudo, ainda enfrenta resistência de parte de setores, especialmente de empresários. Em audiência da Comissão de Desenvolvimento Econômico da Câmara dos Deputados, na última semana, representantes do setor empresarial criticaram as propostas de redução da jornada de trabalho, alegando que as mudanças gerarão fortes impactos econômicos para o setor.

Terras Raras

Após ser aprovado no plenário da Câmara, a expectativa é que nesta semana o Senado Federal comece a analisar o pro-

jecto de lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE), conhecidos como PL das terras raras. A proposta visa conceder incentivos governamentais e econômicos a projetos de processamento e transformação realizados no país. Segundo o líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), a proposta é que os senadores analisem e aprovem a matéria o quanto antes.

"Terras raras" ou minerais críticos são 17 elementos distribuídos no mundo usados na produção de carros elétricos, turbinas eólicas, tecnologias de iluminação e sistemas militares. São eles: túlio, térbio, gadolínio, cério, neodímio, disprósio, érbio, európio, lutécio, hólmio, lantânio, promécio, praseodímio, escândio, samário, ítrio e itérbio. Eles também são essenciais para projetos de transição energética e de tecnologias de ponta, como painéis solares, smartphones e notebooks.

O Brasil é a segunda maior reserva mundial desses elementos, ficando atrás somente da China.

O presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta criou a Comissão Externa, "sem ônus para a Câmara dos Deputados, destinada à Prevenção e ao Enfrentamento da Violência Sexual Infantojuvenil". A comissão será coordenada pelo deputado federal Fernando Rodolfo (PRD-PE).

Messias de um lado, Ciro do outro: o jogo ficou um a um?

Para analistas, vitórias foram menores e não garantem reeleição de Lula

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Gabriela Gallo

Num dos seus famosos cocos, Jackson do Pandeiro reclamava: “Esse jogo não pode ser um a um, se o meu clube perder é zum-zum-zum”.

Em um tempo em que a polarização política torna a disputa cada vez mais próxima de um jogo de futebol, com torcidas ferozes dos dois lados, as duas últimas semanas foram marcadas por uma situação que lembra o “Um a Um” de Jackson do Pandeiro.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) primeiro colecionou derrotas significativas com a derrota da indicação do advogado-gera da União, Jorge Messias, para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF) e a derrubada do veto ao PL da Dosimetria. Mas depois, na semana passada, viu um dos principais líderes da oposição, o presidente do Progressistas, senador Ciro Nogueira (PI), tornar-se alvo das investigações sobre o Banco Master e Lula cumprir uma agenda com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, considerada positiva por ambos.

Na primeira semana, o advogado-Geral da União (AGU), Jorge Messias, teve sua indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) barrada no plenário do Senado por 42 contrários e 34 votos favoráveis – ele precisava de ao menos 41 votos a favor para ser aprovado ao cargo. Essa foi a primeira vez que uma indicação presidencial foi barrada no Senado desde o governo de Floriano Peixoto, em 1894.

Além disso, no dia seguinte, o plenário do Congresso Nacional derrubou o veto presidencial referente ao PL da Dosimetria, projeto que reduz as penas dos presos envolvidos nos atos antidemocráticos contra a sede dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Dentre os beneficiados com a redução das penas está o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), preso desde novembro por participar do grupo central que articulou um plano de tentativa de golpe de Estado, que desencadeou nos atos de 8 de janeiro. A medida foi promulgada nesta sexta-feira (8) pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

Em contrapartida, na semana passada a oposição ao governo Lula também enfrentou derrotas. Na última quinta-feira (7), o senador Ciro Nogueira (PP-PI), um dos principais articuladores da oposição ao governo Lula no Congresso e presidente do Progressistas, foi alvo da quinta fase da Operação Compliance Zero da Polícia Fede-



Para analistas, peso da derrota de Messias ainda é maior para governo

ral (PF). O senador é acusado de ter atuado como uma ponte entre o poder Legislativo e o dono do Banco Master Daniel Vorcaro, em troca de favores. Segundo as investigações, Nogueira teria chegado a receber uma “mesada” de Vorcaro que chegou a R\$ 500 mil para tentar aprovar projetos que beneficiassem a instituição. A operação foi autorizada pelo relator do caso Mater no STF, ministro André Mendonça.

No mesmo dia, a reunião entre o presidente Lula e Donald Trump (Republicano) foi considerada um sucesso. Os chefes de Estado discutiram sobre tarifas, terras raras, Copa do Mundo e demais temas de interesse entre os países, mas não levantaram temas polêmicos, como o Pix e a possibilidade dos EUA enquadrarem facções criminosas como organizações terroristas. Donald Trump não concedeu entrevista coletiva logo após a reunião, mas se manifestou em suas redes sociais como um encontro de respeito mútuo, inclusive classificando Lula como “muito dinâmico”.

“A reunião com Donald Trump garantiu a Lula a narrativa de alinhamento com o norte-americano, que é admirado pelo eleitorado mais conservador, e lhe dá certo fôlego político perante o eleitorado. Da mesma forma, a ação contra Ciro Nogueira municia o campo governista de elementos para ataques ao senador Flávio Bolsonaro devido aos laços de proximidade com o presidente nacional do Progressistas. Não se pode esquecer que Ciro era cotado e trabalhava nos bastidores para ser o vice na chapa opositora de Lula ao Planalto”, analisou a Consultora de Análise Política da BMJ Consultores Associados Raquel Alves em entrevista ao Correio da Manhã.

Empate?

Considerando as duas últimas semanas de vitórias e derrotas entre a base e a oposição governista, levanta-se o questionamento se ambos os lados chegaram a um “empate”, especialmente referente aos impactos nas campanhas eleitorais deste ano.

Para a reportagem, o cientista político Elias Tavares avalia que, mais do que buscar um empate entre ambos os lados, é importante ressaltar que tanto governo quanto oposição passaram por vitórias e derrotas.

“A leitura mais equilibrada desse cenário é que nem governo nem oposição conseguiram construir uma ‘semana perfeita’. O que houve foi uma troca de golpes institucionais com impactos diferentes. O governo sofreu derrotas muito simbólicas no Congresso, enquanto a oposição sofreu desgastes que atingem diretamente o discurso moral e de articulação política que vinha tentando consolidar”, ele destacou ao Correio da Manhã.

Ele ainda destacou uma diferença relevante entre os casos: “As derrotas do governo foram institucionais e objetivas, enquanto as derrotas da oposição foram mais narrativas e de percepção pública. Isso significa que o governo amenizou danos, mas não apagou a demonstração de fragilidade no Congresso”, ponderou.

Na mesma linha, Raquel Alves destacou que, ainda que o governo tenha ganhado um respiro com as conquistas recentes, os feitos da oposição no Congresso ainda geram uma leitura de “café frio”, expressão na política brasileira para descrever o final de um mandato presidencial. Em outras palavras, para Raquel, a derrota de Messias e a derrubada do PL da dosimetria deram a impressão de um “fim de governo antecipado”.

“O Senado foi, nos três últimos anos, o fiador da governabilidade, uma espécie de parceiro (com muitas concessões) do Planalto. A ofensiva Messias e a derrubada do veto a dosimetria mostram que essa parceria não existe mais. Lula tentará, claro, restabelecer laços, e acredito que Alcolumbre até pode também fazer gestos de aproximação, mas não me parece que essa situação de extrema fragilidade da governabilidade seja revertida no curto prazo”, ponderou a analista política.

A reportagem ainda conversou com o cientista político e diretor da Dominium Leandro Gabiati. Ele avaliou, por outro lado, que “não dá para comparar a derrota que o governo sofreu com a rejeição de Messias no Senado ao movimento positivo que o governo teve, são questões diferentes”.

“O que o governo conseguiu é eventualmente interromper o crescimento de uma onda negativa e que ninguém sabe no que vai dar. Houve um caso muito negativo para o governo, que sinaliza problemas de liderança do presidente Lula e do governo. Isso aí pode crescer, pode aumentar se o governo não reage e não retoma de alguma forma o controle. Então, com esse movimento do Lula com Trump e das votações positivas que o governo teve na Câmara com a aprovação do projeto de minerais críticos e com o avanço da PEC do fim da escala 6x1, que é uma pauta que a sociedade vincula ao governo, o governo parece ter reagido ou fez um contraponto. Não quer dizer que uma coisa compensa a outra, quer dizer que o governo reagiu”, ele reiterou ao Correio.

Corrida eleitoral

Em ano eleitoral, todas as decisões se referem às eleições gerais em outubro deste ano. Neste sábado (9), o Partido Liberal realizou, em Florianópolis, o ato público de lançamento das pré-candidaturas de Flávio Bolsonaro à Presidência

da República, Jorginho Mello ao Governo de Santa Catarina, além de Carlos Bolsonaro e Caroline De Toni ao Senado Federal, formalizando oficialmente a chapa puro sangue do PL.

E, baseado no atrito da relação entre governo federal e Congresso, especialmente Senado, os acontecimentos das duas últimas semanas impactam diretamente na campanha eleitoral de ambos os lados. Para a Consultora de Análise Política, no caso de Lula, isso impacta “na construção de alianças fortes nos Estados para construção de bons palanques” para o presidente.

Já no caso de Flávio Bolsonaro, inicialmente havia crescido a leitura que o senador deveria “encerrar as especulações por uma chapa puro sangue e devia procurar um nome no centrão para vice”. Contudo, com a ação da PF contra Ciro Nogueira, ele “precisa fazer o cálculo político de trazer para sua chapa um nome, sobretudo se esse nome for próximo de Ciro Nogueira”.

Leandro Gabiati considera prematuro “fazer qualquer prognóstico” acerca do possível cenário de outubro. “Há movimentos, há ondas. Por exemplo, a onda da oposição cresceu muito com a rejeição de Messias no Senado. Essa onda pode crescer ou poderia ter crescido mais se o governo não tivesse reagido. É preciso esperar para ver se tanto o movimento da oposição quanto o movimento do governo vão avançar ou não”, completou o cientista político.

Entretanto, para o professor de direito eleitoral Alberto Rollo os episódios recentes podem influenciar a corrida eleitoral para as eleições de outubro, desde que seja bem construída a narrativa política. “Tudo vão ser formas de noticiar e de passar esses acontecimentos para os eleitores. Estamos vivendo uma pré-campanha muito concentrada nas redes sociais, então isso é um prato cheio para se falar mal do governo e se falar mal da oposição”, considera.

Lula Marques/Agência Brasil.



Ciro Nogueira é um dos principais nomes da oposição ao governo

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Presidente do Senado entrou em campo

Alcolumbre negocia eleição do Estado do Rio com o STF

Transformado em camisa 10 da oposição depois de derrotar duas vezes o governo, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está em campo para outra disputa pesada: convencer o Supremo Tribunal Federal a resolver a sucessão no Estado do Rio de Janeiro.

Desde o dia 23 de março, quando houve a renúncia de Cláudio Castro (PL), que os fluminenses estão sendo governados por um jogador improvisado na posição, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ricardo Couto.

A entrada de Alcolumbre no jogo é que motivou o cancelamento, pela segunda vez, de uma entrevista coletiva de líderes oposicionistas para cobrar uma posição do STF.

Coletiva cancelada

Como o Correio Bastidores publicou no último dia 5, PL, União e PP anunciariam, na mesma tarde, sua disposição de obstruir os trabalhos do Congresso para forçar uma definição do STF.

Isso, como disse o líder do PL da Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), se a corte não desse uma sinalização positiva sobre o andamento o caso ao presidente de uma das duas casas do Legislativo.

Divulgação / TJ-RJ



Presidente do TJ-RJ, Couto segue no governo do estado

Estrela de Davi

Pelo que agora diz Sóstenes, a estrela de Davi Alcolumbre surgiu no céu, e a oposição resolveu dar um “voto de confiança” à sua articulação com o STF.

Com a renúncia de Castro, caberia ao presidente da Assembleia Legislativa assumir interinamente o governo e convocar eleições indiretas para um mandato-tampão.

O problema é que a Alerj estava sendo presidida por um interino. O ex-titular, Rodrigo Bacelar (União), teve seu mandato cassado no dia 24 de março pelo Tribunal Superior Eleitoral. Ele está preso.

Idas e vindas

Couto, então, assumiu o governo. A Alerj elegou rapidamente um novo presidente, Douglas Ruas (PL), pré-candidato ao governo na eleição de outubro. Mas a Justiça anulou esta votação. Ele acabaria sendo eleito de novo no último dia 17, mas o fato de o PSD do ex-prefeito Eduardo Paes — também pré-candidato ao Palácio Guanabara — ter recorrido ao STF complicou tudo.

Jogo parado

Cabe ao STF decidir se será direta ou indireta a escolha de quem completará o mandato de Castro. No dia 9, o placar estava 4 a 1 pela indireta, mas o ministro Flávio Dino pediu vista do processo, alegando a necessidade de esperar a publicação do acórdão do TSE. Isso já ocorreu, mas o STF joga parado.

Em campo

Votaram a favor da indireta os ministros Luiz Fux, André Mendonça, Nunes Marques e Cármen Lúcia; Cristiano Zanin ficou com a direta que, a cada dia, torna-se mais improvável — o prazo vai ficando apertado para campanha, preparação de urnas e eventuais dois turnos. Sem o VAR do STF, Couto segue em campo.

Estratégias

Alexandre de Moraes teria se aproximado de Alcolumbre para articular a rejeição de Jorge Messias, advogado-geral da União, para a corte. Majoritária na Alerj, a direita quer uma definição para tentar eleger Ruas e, assim, controlar a máquina. Para o PSD, o melhor é prorrogar a indefinição.

Superdotação

Aprovado pela Câmara e pronto para ser votado no Senado, o projeto da deputada Soraya Santos (PL/RJ) que institui a Política Nacional para Estudantes com Altas Habilidades ou Superdotação é alvo de críticas de pais e de entidades especializadas. Eles querem que o texto seja mais discutido por comissões antes de ir para o plenário.

Críticas

O projeto foi incluído na pauta do plenário da próxima quarta-feira, mas a Frente Ampla em Defesa da Superdotação quer que a proposta passe, primeiro, pelas comissões de Educação e de Direitos Humanos do Senado. Alega que o texto poderá dificultar o desenvolvimento de estudantes.

Problemas

Há a alegação de que a definição de AH/SD como “condição do neurodesenvolvimento” não é consensual. Isso geraria problemas conceituais, patologização, exigência de laudos e criação de barreiras. Há também críticas à não obrigatoriedade de adoção de políticas por estados e municípios.



Moraes suspendeu dosimetria até julgamento final do STF

Moraes suspende Dosimetria do 8 de janeiro

Segundo decisão, nada vale até o julgamento final do STF

Por Rudolfo Lago

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu no sábado (9) a aplicação da Lei da Dosimetria, que reduz as penas dos condenados pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro, até que a Corte analise ações que tramitam a respeito.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil), promulgara na sexta-feira (8) a lei, uma semana depois de o Congresso derrubar o veto feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ocorre, porém, que Alcolumbre votou o veto de Lula de maneira fatiada, como forma de evitar que a redução das penas proposta valesse também para outros condenados, que cometeram crimes como estupro. Tal movimento de Alcolumbre ao fazer a votação gerou contestação no Supremo, em ações movidas pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), e pela federação Psol-Rede.

O PL da Dosimetria propõe uma redução de penas baseada principalmente na superposição de crimes correlatos. A proposta que teve como relator o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) sugere que, nesse caso, valha somente a condenação de maior pena. No caso, por exemplo, do ex-presidente Jair Bolsonaro, significaria rever a

condenação por golpe de Estado e abolição violenta do estado democrático de Direito, deixando apenas a condenação por gole, o que reduziria a sua pena.

A decisão de Moraes suspende qualquer decisão até o julgamento final do STF.

“A superveniência de interposição de Ação Direta de Inconstitucionalidade (...) configura fato processual novo e relevante, que poderá influenciar no julgamento dos pedidos realizados pela defesa, recomendando a suspensão da aplicação da lei, por segurança jurídica, até definição da controvérsia pelo Supremo Tribunal Federal”, escreveu Moraes na sua decisão.

“Vontade popular”

Em nota, o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), criticou a decisão de Moraes. Segundo ele, o ministro “não suspendeu apenas uma lei, suspendeu a vontade popular”.

“Cabe à Câmara reagir com firmeza e aprovar, com urgência, a PEC contra decisões monocráticas que suspendam leis aprovadas pelo Congresso”, defendeu Marinho, referindo-se a uma proposta que já foi aprovada no Senado e tramita agora entre os deputados.

“E cabe ao povo eleger representantes corajosos para promover uma verdadeira e saneadora reforma do Judiciário em 2027”, completou.

Dora Kramer*

É mito achar que delações fazem Brasília tremer

Há algo de mito, daqueles que facilitam o raciocínio, na história de que Brasília “treme” a cada expectativa de delação premiada de investigados presos.

O pessoal que sabe o que fez em verões e invernos passados não perde o sono nem tempo com aflições comuns aos inocentes. Trata mesmo é de se mexer para encontrar um jeito de escapar dos infortúnios do porvir.

Nessa hora entram em cena advogados especializados em cavar situações propensas a nulidades futuras e aparecem propostas de pactos reformistas com intuito de normalizar as anormalidades. É assim que funciona: ninguém fica embaixo da cama roendo as unhas. A palavra de ordem é atividade.

Quando acertos para a contenção da sangria se avizinhavam difíceis — como parece ser o caso agora, quando a Polícia Federal reúne provas que podem atropelar a delação de Daniel Vorcaro —, a torcida passa a ser para que a lama se espalhe a ponto de se validarem versões sobre perseguições do “sistema” de forças ocultas interessadas em desmoralizar as instituições.

Dessa receita fazem parte as reações genéricas sem

acusações pessoais e que ressaltam a gravidade dos fatos. Pontuam a necessidade de apuração rigorosa, prescrevem total apoio às investigações e condenação dos ilícitos porventura cometidos e dos quais, claro, seus autores estariam muito distantes. Das malfeitorias, inclusive, nunca ouviram falar.

Brasília não treme nem se amofina; Brasília age em direção à fuga. Procura novas formas de escapar, de contornar o cerco que desde o mensalão as instâncias e fiscalização fazem sobre as mais variadas formas de corrupção.

Essa modalidade de crime se sofisticou, adota novas artimanhas, como vemos agora no golpe do Banco Master, cujos descaminhos ainda estão por ser desvendados.

Os métodos de investigação também se modernizam: já não dependem só de delatores, prescindem de recibos ou de grampos telefônicos; as coisas estão no zap e no exibicionismo das redes digitais.

Resta a observar quem cruzará primeiro a linha de chegada.

*Jornalista e comentarista de política

Elzio Mistrelo*

Saneamento nas eleições 2026

Estamos em mais um ano eleitoral e, ainda que as campanhas políticas não estejam ocorrendo de forma oficial, os pré-candidatos aos cargos de presidente da República, governadores, senadores e deputados federais, estaduais e distritais (para o caso do Distrito Federal) já estão se posicionando sobre diversos temas considerados relevantes para o eleitorado. No entanto, praticamente em todas as eleições, inclusive as municipais, um assunto de extrema importância para toda a população brasileira é frequentemente ignorado e fica de fora dos debates políticos: saneamento básico (ou a falta de).

Hoje, aproximadamente 43% dos brasileiros vivem sem coleta de esgoto e 16% ainda não têm acesso à água potável. Além disso, quase metade do esgoto gerado no país não é tratado. Isso significa que mais de 5 mil toneladas de dejetos são despejadas diariamente nos corpos de água pelo país. A situação ilustra um problema com graves consequências para o nosso desenvolvimento econômico, ao meio ambiente e para a saúde da nossa população: em 2024, o Brasil registrou mais de 350 mil internações hospitalares por doenças relacionadas à falta de saneamento.

Ou seja, é de extrema importância o eleitor saber o que os candidatos pensam a respeito e o que pretendem fazer para melhorar o acesso da população a serviços adequados para o fornecimento de água limpa e para a coleta e tratamento de esgoto. Desde que o Marco Legal do Saneamento passou a vigorar, os investimentos no

setor cresceram consideravelmente, mas em alguns estados pouco se avançou, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. É indispensável, entretanto, que políticos especialmente nessas regiões ofereçam soluções para superar esse entrave.

O Marco Legal do Saneamento estabelece como meta que 99% da população tenha acesso à água potável e 90% seja atendida com serviço de coleta e destinação correta do esgoto, até o ano de 2033. Porém, pelo que se observa, os esforços até aqui não estão sendo suficientes. Para alcançar esse objetivo, o país deveria investir, em média, R\$ 225 por habitante. Mas levantamento realizado pelo Instituto Trata Brasil aponta que em localidades com os piores índices de saneamento, a média de investimentos entre 2020 e 2024 foi de R\$ 77,58, 66% abaixo do que deveria.

Investir em saneamento é deixar o atraso no passado e acreditar em um Brasil mais moderno e com desenvolvimento social e econômico, permitindo à população mais pobre uma vida digna. Portanto, neste ano de eleições, caberá a nós eleger quem de fato esteja comprometido com políticas públicas de saneamento que saiam do discurso e se convertam em programas, metas, orçamento, cronograma e entregas. Vote com consciência. Este é o momento!

*Engenheiro, Diretor da Apecc (Associação Paulista de Empresas de Consultoria e Serviços em Saneamento e Meio Ambiente) e coordenador do Boletim do Saneamento

Stefano Ribeiro Ferri*

Quem responde quando a Inteligência Artificial erra na saúde?

Uma reportagem recente do New York Times trouxe à tona um movimento que tende a se intensificar nos próximos anos: grandes empresas de tecnologia estão desenvolvendo ferramentas capazes de analisar prontuários médicos, resultados de exames e até dados coletados por dispositivos móveis. A promessa é sedutora: centralizar informações de saúde que hoje são dispersas, facilitar o acesso do usuário aos próprios dados e, em última análise, melhorar a tomada de decisões.

É inegável que se trata de um avanço tecnológico relevante. Mas, na prática, o cenário é mais sensível — e mais arriscado — do que parece. Dados de saúde não são informações comuns. São classificados como dados sensíveis, pois dizem respeito à intimidade mais profunda do indivíduo. Sua centralização em plataformas digitais, embora eficiente, pode se transformar em ponto crítico de vulnerabilidade, altamente atrativo para ataques cibernéticos.

Mas o problema não é apenas técnico. É jurídico. Há registros de que sistemas de inteligência artificial já falharam na identificação de emergências clínicas ou sugeriram orientações inadequadas. Diante disso, surge uma pergunta inevitável: quem responde quando a tecnologia erra?

Essa discussão ainda é incipiente, mas já se tornou essencial. Nas relações de consumo mediadas por tecnologia, a responsabilidade tende a se diluir entre desenvolvedores, plataformas e eventuais prestadores de serviço. Para o usuário, no entanto, o risco é concreto — e imediato.

Há ainda outro ponto crítico: o consentimento. Em teoria, o compartilhamento desses dados depende de autorização livre, informada e inequívoca. Na prática, o que se vê é a repetição de um padrão já conhecido: termos de uso extensos, linguagem técnica e uma evidente assimetria informacional entre empresas e consumidores.

No Brasil, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) estabelece um regime mais rigoroso para o tratamento de dados sensíveis, incluindo os de saúde. Ainda assim, a eficácia dessa proteção depende não apenas da norma, mas de sua aplicação concreta diante de tecnologias em rápida evolução.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece a responsabilidade objetiva e solidária dos fornecedores. Contudo, essa lógica pressupõe relações de consumo relativamente identificáveis, em que seja possível delimitar com clareza a cadeia de fornecimento e os pontos de controle. O desafio colocado pela inteligência artificial reside justamente no fato de que decisões são tomadas por sistemas opacos e integrados a múltiplos agentes, muitas vezes sem que seja possível identificar, com precisão, onde ocorreu a falha.

O debate, portanto, não é sobre impedir a inovação, mas sobre a definição clara de seus limites. A incorporação da inteligência artificial à saúde é, ao que tudo indica, inevitável. O que ainda está em aberto é o modelo de responsabilização que acompanhará esse avanço e, principalmente, o grau de proteção que será efetivamente garantido ao consumidor. A tecnologia continua prometendo respostas rápidas e decisões mais eficientes. O direito, por sua vez, precisa garantir que, quando algo der errado, também exista uma resposta clara.

*Especialista em Direito do Consumidor. Relator da 6ª Turma do Tribunal de Ética da OAB/SP e membro da Comissão de Direito Civil da OAB - Campinas. Formado em direito pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GAGO COUTINHO AINDA NÃO CHEGOU EM FERNANDO DE NORONHA

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de maio de 1931 foram: Assembleia Nacional Francesa está reunida em Versalhes para escolher o novo presidente do país, cujo favorito é Aristides Briand. Ele-

mentos monarquistas espanhóis mais exaltados promovem balbúrdia em Madrid. Gago Coutinho, com o hidroavião DO-X, ainda não chegou em território brasileiro e busca aterrar em Fernando de Noronha.

HÁ 75 ANOS: CÂMARA AUTORIZA PROJETO PARA A CAPITAL FEDERAL SER NO INTERIOR DO PAÍS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de maio de 1951 foram: UDN planeja lançar novamente a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidência. Câmara aprova projeto que autoriza

Governo a fazer estudos para a capital federal ser no interior do país. Senado aprova lei a escola de cadetes do ar. URSS termina a repatriação de soviéticos que estavam retidos na Alemanha.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração/Imagem gerada por IA



Edital sobre bioinsumos está aberto até 31 de agosto

BNDES anuncia R\$40 milhões para agricultura familiar

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou um novo ciclo do programa BNDES Bioinsumos, com R\$ 40 milhões em recursos não reembolsáveis para apoiar cooperativas e associações da agricultura familiar na produção de bioinsumos. O edital, aberto até 31 de agosto, busca ampliar o acesso a tecnologias sustentáveis e reduzir a dependência de insumos convencionais. Desde 2023, o banco já mobilizou mais de R\$ 2,4 bilhões em iniciativas ligadas à segurança alimentar, agricultura sustentável, inclusão produtiva e combate à pobreza. Entre os projetos apoiados estão ações no Semiárido, Amazônia e Cerrado, voltadas à produção de alimentos saudáveis, restauração ambiental e fortalecimento de comunidades tradicionais.

TCU volta a liberar novos consignados

O ministro substituto do Tribunal de Contas da União (TCU), Marcos Bemquerer Costa, liberou na sexta(8) a concessão de novos empréstimos consignados do INSS até a análise final do recurso apresentado pelo governo federal. A decisão vale apenas para empréstimos pessoais. As modalidades de cartão consignado e de benefício seguem suspensas por suspeitas de fraudes e falhas no sistema eConsignado. Ainda não há data definida para o julgamento final do recurso.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Aneel aprovou reajustes de até 15,12% nas distribuidoras

Concessões de energia elétrica

O Ministério de Minas e Energia (MME) renovou na semana passada as concessões de 14 distribuidoras de energia elétrica que atuam em 13 estados brasileiros. Os novos contratos terão validade de 30 anos e preveem cerca de R\$ 130 bilhões em investimentos até 2030 para modernização e ampliação da rede. A renovação incluiu empresas dos grupos CPFL, Neoenergia, Energisa, Equatorial, Light e EDP. No fim de abril, a Aneel aprovou reajustes de até 15,12% nas contas de luz de distribuidoras em oito estados do país.

Suco de laranja mais caro

A produção de laranja no cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro deverá cair 12,9% na safra 2026/27, segundo estimativa do Fundecitrus. A previsão é de 255,2 milhões de caixas de 40,8 kg, ante 292,94 milhões na safra anterior. O recuo é atribuído à bienalidade da cultura, ao menor número de frutos por árvore, ao aumento da queda prematura, ao greening e as altas temperaturas.

Alimentos no mundo

Os preços globais dos alimentos atingiram em abril o maior nível em três anos, informou a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação. A alta foi puxada pelos óleos vegetais, afetados pela guerra no Irã e o fechamento do Estreito de Ormuz, que elevaram os custos de energia e a demanda por biocombustíveis.

Brasil e Coreia

O governo brasileiro concluiu negociações para exportar ovos e derivados à Coreia do Sul, ampliando oportunidades para a avicultura nacional no consumo direto e na indústria alimentícia. Em 2025, o agronegócio exportou US\$ 2,4 bi (R\$ 13,6 bi) ao país asiático. Com o acordo, o Brasil soma 602 aberturas de mercado desde 2023.

Produção de diesel

A Petrobras informou que a Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, atingiu em abril um novo recorde de produção de diesel S-10, ao alcançar 385 milhões de litros. O volume supera a marca histórica anterior, de 373 milhões de litros, registrada em julho de 2016. O avanço é devido ao projeto Revamp (Revisão e Ampliação), de 2025.

Produção veículos

A produção de veículos no Brasil caiu 9,5% em abril de 2026 na comparação com março, segundo a Anfavea. Foram produzidas 238,5 mil unidades em abril, ante 264,1 mil em março. Apesar da queda mensal, o setor segue em alta no acumulado do ano. Já as exportações cresceram 8,2% em relação a março, impulsionadas pela demanda externa.

Compass faz IPO

Depois de cinco anos, a Bolsa de Valores voltou a ter um IPO com a estreia da Compass (PASS3), empresa de gás e energia do grupo Cosan. Apesar do marco, analistas avaliam que juros altos, volatilidade do mercado e desconfiança dos investidores ainda limitam novas ofertas na B3 no curto prazo.

Adeus a Chico Lopes

Morreu na quinta(8) o economista Francisco Lafaiete de Pádua Lopes, conhecido como Chico Lopes, ex-presidente interino e ex-diretor do Banco Central, que teve papel importante no combate à inflação nos anos 1980 e 1990. Lopes também foi responsável pela criação do Copom, comitê que define a taxa básica de juros no país.



Horistas poderão ser contratados para cobrir folgas

Varejo testa escala 5x2 e enfrenta desafios

Empresas citam maior atração de funcionários e mais custos

Da Redação

Grandes e médios varejistas começaram a testar a escala de trabalho 5x2 — cinco dias de expediente e dois de descanso — e relatam ganhos na atração de funcionários, redução da rotatividade e diminuição de faltas. O movimento ocorre em meio ao debate no Congresso Nacional sobre o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de trabalho no país.

Empresas como Supermercados Pague Menos, RD Saúde, dona das redes Droga Raia e Drogasil, e Savegnago já adotam experiências com o novo modelo em algumas unidades. Segundo executivos do setor, a possibilidade de dois dias de folga tem atraído mais candidatos em um momento de dificuldade para contratação no comércio.

Entidades do varejo afirmam que, após a pandemia, trabalhadores passaram a valorizar mais a flexibilidade e a qualidade de vida. A percepção é de que as novas gerações aceitam jornadas mais intensas ao longo do dia em troca de mais tempo livre durante a semana. Além da retenção de mão de obra, empresas relatam redução de custos com vale-transporte, alimentação e afastamentos por acidentes de trajeto.

No comércio, a carga semanal atual é de até 44 horas. Para manter esse limite dentro da escala 5x2, a jornada diária sobe para cerca de 8 horas e 48 minutos. A reorganização das equipes exige escalas mais complexas e, em alguns casos, con-

tratamento de trabalhadores horistas para cobrir folgas e horários de pico.

Representantes de supermercados e shopping centers alertam que a mudança pode elevar despesas trabalhistas e pressionar pequenos lojistas. Segundo a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), estabelecimentos com apenas três a cinco funcionários precisariam ampliar equipes para garantir cobertura das operações, o que poderia elevar os custos em até 40%.

A discussão ganhou força no Congresso após a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovar a tramitação de propostas que reduzem a jornada semanal de 44 para 36 horas e alteram o regime de escalas. O governo federal, porém, defende um limite de 40 horas semanais sem definir um modelo único de jornada.

Estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima que uma redução para 40 horas semanais exigiria a abertura de cerca de 980 mil vagas para compensar a diminuição da carga horária. A entidade calcula impacto de R\$ 357,5 bilhões sobre os setores de comércio e serviços. Pesquisa Datafolha aponta que 71% dos brasileiros apoiam o fim da escala 6x1. O tema se tornou uma das principais pautas trabalhistas do governo Lula e deve continuar no centro do debate entre empresários, trabalhadores e parlamentares ao longo de 2026.

Com informações da
Folhapress

Renda média mensal dos brasileiros chega a R\$ 3.367 em 2025

Já rendimento médio mensal domiciliar também foi recorde em 2025, ao chegar a R\$ 2.264

O rendimento médio mensal real de todas as fontes da população no Brasil alcançou R\$ 3.367 em 2025, o maior valor da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), iniciada em 2012. O resultado representa um crescimento de 5,4% em relação a 2024 e consolida o quarto ano consecutivo de expansão. Os dados foram divulgados na sexta-feira (8/5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O rendimento médio mensal real recebido de todos os trabalhos foi estimado em R\$ 3.560 em 2025, alta de 5,7% em relação ao ano anterior, atingindo também o maior valor da série histórica. Em relação a 2019, o crescimento acumulado foi de 11,1%.

Do total de 212,7 milhões de pessoas residentes no Brasil em 2025, 67,2% possuíam algum tipo de rendimento, o equivalente a 143 milhões de pessoas. Esse

percentual é superior ao observado em 2024 e representa o maior nível da série histórica da pesquisa. A Região Sul manteve a maior proporção de pessoas com rendimento (70,9%), enquanto Norte (60,6%) e Nordeste (64,4%) apresentaram os menores percentuais, apesar dos avanços registrados nos últimos anos.

Massa de Rendimento

A massa de rendimento mensal real de todos os trabalhos atingiu R\$ 361,7 bilhões em 2025, o maior valor da série, com crescimento real de 7,5% frente a 2024. Esse avanço foi impulsionado principalmente pelo aumento do rendimento médio do trabalho, além da expansão da população ocupada com rendimento, que chegou a 101,6 milhões de pessoas.

Segundo o IBGE, os 10% da população brasileira com maior rendimento domiciliar per capita detinha, em 2025, 40,3% do total da massa de rendimentos domici-



Resultado mostra crescimento de 5,4% em relação a 2024 - expansão pelo quarto ano seguido

liares, parcela superior à que possuíam os 70% da população com os menores rendimentos. Os 10% da população com os maiores rendimentos receberam, em média, 13,8 vezes mais do que os 40% com os menores rendimentos.

Outras fontes

No que se refere às outras fontes de rendimento, aposentadorias e pensões seguiram como a principal categoria, alcançando 13,8% da população residente. Em 2025, 9,1% da população recebia rendimentos de programas sociais do governo, percentual que se manteve relativamente estável em relação a 2024. As regiões Nordeste (15,8%) e Norte (13,7%) tinham os maiores percentuais de pessoas com rendimentos de programas sociais. O valor médio dos rendimentos de programas sociais do governo, incluindo programas das esferas federal, estadual e municipal, era de R\$ 870 em 2025, similar ao valor

observado em 2024 (R\$ 875).

Rendimento domiciliar

O rendimento médio mensal real domiciliar per capita também atingiu valor recorde em 2025, ao chegar a R\$ 2.264, com crescimento de 6,9% frente a 2024. Em 2025, o rendimento de todos os trabalhos compunha 75,1% do rendimento médio mensal real domiciliar per capita, mantendo-se em patamar próximo do registrado no ano anterior. Os 24,9% provenientes de outras fontes se dividiam em rendimentos de aposentadoria e pensão (16,4%), que correspondiam à maior parte, mas também em rendimentos de programas sociais do governo (3,5%), aluguel e arrendamento (2,1%), pensão alimentícia, doação e mesada de não morador (0,9%) e outros rendimentos (2,0%).

A região Sul liderou o valor do rendimento médio domiciliar per capita no país: R\$ 2.734. Em

seguida aparecem as regiões Centro-Oeste (R\$ 2.712), Sudeste (R\$ 2.669), Nordeste (R\$ 1.470) e Norte (R\$ 1.558). Entre 2024 e 2025, a Região Centro-Oeste (11,3%) se destacou pelo crescimento do rendimento médio domiciliar per capita, ao passo que a Região Sul apresentou a menor variação (4,9%). Se comparado a 2019, as Regiões Norte (33,6%), Centro-Oeste (27,4%) e Nordeste (23,8%) apresentaram as maiores elevações do indicador, enquanto a Região Sudeste (14,1%), a menor.

O rendimento proveniente do trabalho continuou sendo a principal fonte de renda da população brasileira. Em 2025, 47,8% dos residentes tinham rendimento habitual do trabalho, o que representa uma variação positiva de 0,7 ponto percentual (p.p.) em relação a 2024. Outros 27,1% recebiam rendimentos de outras fontes, como aposentadorias, pensões e programas sociais do governo.

Retirada da poupança soma R\$ 41,7 bilhões até abril em cenário de famílias endividadas

Ilustração / Foto gerada por IA

A caderneta de poupança registrou retirada líquida de R\$ 41,7 bilhões entre janeiro e abril de 2026, segundo dados divulgados pelo Banco Central. No período, os saques feitos pelos investidores superaram os depósitos realizados nas contas da aplicação.

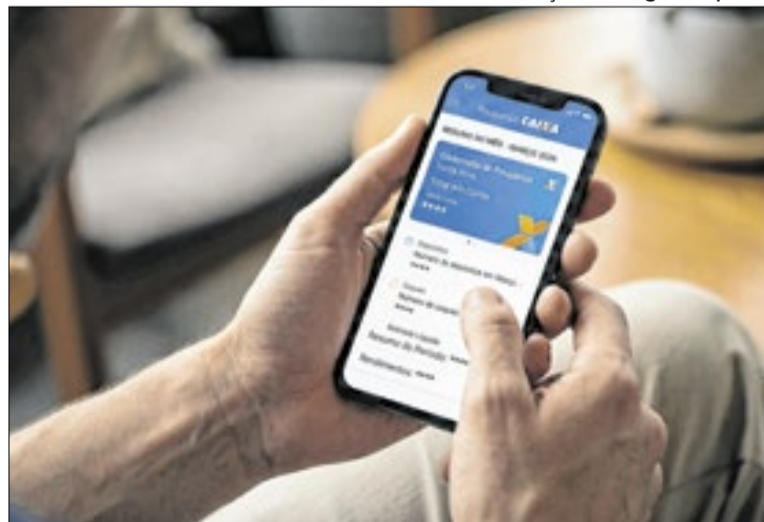
O resultado mantém a sequência de perdas observada nos últimos anos. Apenas em março, último dado consolidado disponível, a retirada líquida somou R\$ 11,1 bilhões. No mês, os depósitos chegaram a R\$ 331,9 bilhões, enquanto os saques totalizaram R\$ 343 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança ficaram em R\$ 6,4 bilhões.

Os dados foram divulgados em meio ao aumento do endividamento das famílias brasileiras. Levantamento da Confederação

Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mostrou que 80,9% das famílias estavam endividadas em abril deste ano, maior percentual da série histórica iniciada pela entidade. A pesquisa considera dívidas como cartão de crédito, cheque especial, financiamento de veículos, crédito consignado e carnês.

A taxa básica de juros da economia, a Selic, está em 14,75% ao ano. Pela regra em vigor, a poupança rende 0,5% ao mês mais a Taxa Referencial (TR) quando os juros permanecem acima de 8,5% ao ano.

O Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), modalidade ligada ao financiamento imobiliário, concentrou a maior parte das retiradas registradas neste ano. Entre janeiro e abril, o segmento acumulou saída líquida



Depósitos na poupança chegaram a R\$ 331,9 bilhões em abril

de R\$ 39,6 bilhões. Já a poupança rural apresentou retirada líquida de R\$ 2,1 bilhões no mesmo período.

Em março, o SBPE registrou depósitos de R\$ 287,7 bilhões e saques de R\$ 298,5 bilhões, gerando

retirada líquida de R\$ 10,8 bilhões. Na poupança rural, os depósitos somaram R\$ 44,2 bilhões e os saques ficaram em R\$ 44,5 bilhões, com saldo negativo de R\$ 327 milhões.

Apesar das retiradas, o es-

toque total da caderneta segue próximo de R\$ 1 trilhão. Os dados históricos do Banco Central mostram que a aplicação acumula perdas desde 2021. Naquele ano, a retirada líquida foi de R\$ 35,5 bilhões. Em 2022, o saldo negativo chegou a R\$ 103,2 bilhões. Em 2023, os saques superaram os depósitos em R\$ 87,8 bilhões. Em 2024, a retirada líquida ficou em R\$ 15,5 bilhões. Já em 2025, o saldo negativo voltou a crescer e atingiu R\$ 85,6 bilhões.

Em 2020, durante a pandemia de Covid-19, a poupança registrou entrada líquida recorde de R\$ 166,3 bilhões, maior captação anual da série histórica do Banco Central.

A próxima divulgação dos dados da poupança está prevista para o início de junho, com os números referentes ao mês de maio.

CORREIO JURÍDICO

DA REDAÇÃO

Luiz Silveira/CNJ



Presidente do STF, ministro Edson Fachin, no Fonape

Fachin defende ampliação da Justiça Restaurativa

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Edson Fachin, defendeu a ampliação da Justiça Restaurativa no sistema criminal brasileiro durante a abertura do 5º Fórum Nacional de Alternativas Penais (Fonape), em Brasília. Segundo o ministro, o modelo representa uma forma mais humanizada de responsabilização e pode contribuir para reduzir a reincidência criminal. Fachin afirmou que alternativas penais não significam impunidade e citou o Plano Pena Justa, elaborado após decisão do STF sobre a crise no sistema prisional em 2015. Dados do CNJ apontam que 33 tribunais já possuem estruturas voltadas à Justiça Restaurativa.

Sobre o Plano Pena Justa

O Plano Pena Justa foi criado pelo CNJ e pelo governo federal após o STF reconhecer a crise do sistema prisional brasileiro em 2015, marcada por superlotação, violência, atuação de facções e violações de direitos. A proposta prevê ampliar alternativas penais, fortalecer a Justiça Restaurativa e melhorar as condições nos presídios para reduzir a reincidência criminal e desafogar o sistema carcerário brasileiro.

Ilustração / Imagem gerada por IA



Judiciário não pode autorizar o cultivo

Ação para cultivo de cannabis barrada

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que uma ação usada para cobrar regulamentações do Estado não pode ser utilizada para pedir autorização de cultivo doméstico de cannabis medicinal. O colegiado entendeu que o Judiciário não pode substituir os Poderes Legislativo e Executivo na regulamentação do tema, já que decisões sobre autorização, fiscalização e controle do cultivo precisam ser debatidas e definidas pelos órgãos responsáveis do Estado, que podem criar regras e estabelecer critérios de controle e segurança.

STJ define regra para estadias curtas

A Segunda Seção do STJ estabeleceu que a utilização de imóveis em condomínios para contratos de estadia de curta temporada, como pelo Airbnb, exige aprovação em assembleia. O colegiado entendeu que o uso dos imóveis para exploração econômica ou profissional descaracteriza a finalidade residencial das unidades. Assim, esse tipo de hospedagem deve ser autorizado pelo condomínio.

Semana Conciliação I

A Justiça do Trabalho realiza, de 25 a 29 de maio, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2026. Trabalhadores e empresas ainda podem pedir a inclusão de processos no mutirão de acordos, coordenado pelo TST e pelo CSJT. A campanha deste ano tem o slogan "Um acordo muda o jogo".

Conciliação II

A inclusão do processo pode ser solicitada pelo advogado ou pelas partes interessadas por meio dos canais de atendimento dos Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs), dos Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs-JT) ou diretamente no sistema eletrônico do processo.

Conciliação III

A edição 2026 da Semana de Conciliação aposta no diálogo para acelerar a solução de conflitos entre trabalhadores e empregadores, estimular acordos consensuais e reduzir o volume de processos. Em 2025, mais de 472 mil pessoas foram atendidas, com 34,5 mil acordos fechados e movimentação superior a R\$ 2 bilhões.

Paz nas Arenas I

O Juizado Especial de Defesa do Torcedor de São Paulo e o Grupo de Trabalho "Paz nas Arenas", do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), discutiram estratégias para ampliar a segurança em eventos esportivos. Entre os temas debatidos estavam reconhecimento facial, torcidas organizadas e investigações criminais ligadas à Lei Geral do Esporte.

Paz nas Arenas II

Durante agenda em São Paulo, integrantes do GT Paz nas Arenas também realizaram visita técnica ao estádio do Palmeiras, durante clássico contra o Santos, para avaliar medidas previstas na Resolução CNJ nº 662/25. O grupo analisou protocolos de segurança e o funcionamento da Justiça desportiva no estado.

Assédio a Jornalistas

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão (PFDC), do MPF, defendeu ampliar o conceito de assédio judicial contra jornalistas e comunicadores. Em nota técnica, o órgão afirma que ações abusivas, pedidos de indenização excessivos e tentativas de censura podem ser usados para intimidar e silenciar a imprensa.



Termo é usado para crianças acima de 2 anos e adolescentes

Adoções tardias têm devolução de até 25%

Já as adoções internacionais ficam entre 0,32% e 1% no Brasil

Andre Souza

Adoção internacional

Já nas adoções internacionais, os índices de devolução ficaram entre 0,32% e 1%, considerando levantamentos realizados entre 2013 e 2023. Dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento também mostram que as rupturas ocorridas durante o estágio de convivência representam menos de 3% dos casos.

A adoção internacional ocorre quando crianças ou adolescentes brasileiros são adotados por famílias residentes em outros países. Pela legislação brasileira, esse tipo de adoção só pode ocorrer após a verificação de que não há pretendentes habilitados no Brasil para aquele perfil de criança ou adolescente.

Diniz explicou que as adoções internacionais costumam envolver grupos de irmãos, adolescentes, crianças com deficiência e menores que passaram longos períodos em acolhimento institucional. Os pretendentes estrangeiros precisam passar por processos de habilitação e avaliação em seus países de origem, além de ter a documentação validada pelas autoridades brasileiras.

O seminário também abordou destituição do poder familiar, entrega voluntária para adoção e direitos reprodutivos. Os debates incluíram discussões sobre sigilo judicial nos casos de entrega voluntária e protocolos de atendimento para mulheres em situação de vulnerabilidade. Participaram do encontro pesquisadores, magistrados, servidores do Judiciário e especialistas da área da infância e juventude.

As devoluções em adoções tardias podem chegar a 25% no Brasil, segundo levantamento apresentado durante o 49º Seminário de Pesquisas Empíricas Aplicadas a Políticas Judiciárias do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que teve foco em adoção e direitos reprodutivos. O termo "adoção tardia" é utilizado para definir adoções de crianças maiores, geralmente acima de 2 ou 3 anos, além de adolescentes e grupos de irmãos.

Os dados foram apresentados por Cristiano Diniz da Silva, professor associado da Universidade Federal de Juiz de Fora, com atuação em pesquisas sobre vínculos afetivos, parentalidade e institucionalização de crianças e adolescentes. Ele explicou que a maior parte dos pretendentes à adoção ainda procura bebês ou crianças pequenas. Com isso, crianças mais velhas permanecem por mais tempo em instituições de acolhimento. "Muitos dos processos de adoção tardia também envolvem adolescentes, irmãos que precisam permanecer juntos e crianças que passaram longos períodos no sistema de acolhimento" - disse Diniz.

Os debates no seminário também incluíram a necessidade de ampliar a preparação das famílias para esse tipo de adoção e de fortalecer o acompanhamento psicossocial durante o estágio de convivência.

CORREIO PAULISTANO

Douglas Ferreira | REDE CÂMARA SP



Aumento deve ser de 3,51% a ser pago em duas parcelas

Reajuste salarial dos servidores municipais será tema de sessão

A Audiência Pública que vai discutir a proposta de reajuste salarial dos servidores municipais foi um dos assuntos da Sessão Plenária da última quinta-feira (7). O debate foi tema da fala da vereadora Janaina Paschoal (PP), que presidiu os trabalhos. O Projeto de Lei, do Executivo, foi aprovado em primeira votação na sessão da quarta-feira (6). De acordo com o texto, o aumento previsto é de 3,51%. O governo sugere o pagamento em duas parcelas: 2%, a partir de 1º de maio de 2026, e 1,48%, a partir de 1º de maio de 2027. A parlamentar lembrou que a matéria foi debatida no Plenário da Câmara Municipal entre os vereadores e que as discussões devem continuar na audiência junto com a população.

Debate será na terça-feira (12)

O debate será na próxima terça-feira (12), às 10h30, no Plenário 1º de Maio. A convocação foi feita em conjunto pela CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa) e pela Comissão de Finanças e Orçamento. "Eu entendo ser da maior relevância que haja participação popular, com funcionários públicos e com representantes da categoria, para que todos possam sanar as dúvidas", afirmou Janaina Paschoal.

Richard Lourenço / REDE CÂMARA SP



Cerimônia reuniu autoridades, lideranças e familiares

Willians Baldão Cidadão Paulistano

O Teatro Caritas, na zona leste de SP, sediou uma Sessão Solene da Câmara Municipal de São Paulo. A cerimônia marcou a entrega do Título de Cidadão Paulistano ao empresário Willians Aparecido de Moraes Baldão. A honraria foi oferecida pelo vereador Alessandro Guedes (PT). De acordo com o parlamentar, a homenagem reconhece o compromisso de Willians com o desenvolvimento da região leste da cidade. A cerimônia reuniu autoridades, lideranças comunitárias e familiares para celebrar a trajetória de Baldão que adotou São Mateus como casa.

Sobre o homenageado

Nascido em Santo André, no ABC, Willians Baldão se mudou com a família ainda criança para a capital paulista. Aos 12 anos, ele atuava no Instituto Fundação Esperança atendendo à população em situação de vulnerabilidade social. Antes de se tornar empresário do Grupo Baldão, Willians trabalhou como radialista, cobrador de transporte coletivo, auxiliar de almoxarifado e vigilante.

Serviço funerário I

A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo retoma o debate sobre a padronização das cartilhas de serviços funerários da cidade na próxima quarta-feira (13/5), a partir das 13h30. Este é o terceiro encontro do colegiado para tratar do tema na Câmara de Vereadores.

Serviço funerário II

A audiência desta quarta-feira (13) foi agendada a pedido da vereadora Ely Teruel (MDB), presidente do colegiado, em atendimento a uma determinação do ministro Flávio Dino, do STF (Supremo Tribunal Federal), e à solicitação da SP Regula (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo).

Linhas Paulistar I

A Prefeitura de SP ampliou deste o último domingo (10) o itinerário de duas linhas da rede Paulistar. Os circuitos Parques e Lazer passarão a circular pela Praça Armando Sales de Oliveira, permitindo o desembarque diretamente em frente ao Monumento às Bandeiras, por sugestões dos próprios passageiros.

Linhas Paulistar II

A proposta é ampliar a conectividade em pontos de grande interesse público e facilitar o deslocamento de quem utiliza o serviço para atividades de lazer aos domingos. As alterações abrangem o entorno do Parque Ibirapuera. A rede Paulistar opera exclusivamente aos domingos, com ônibus 100% elétricos, silenciosos e sem emissão de poluentes.

Horta das Flores

Na última quarta-feira (6), uma iniciativa na Câmara de SP, por iniciativa de Edir Sales (PSD), homenageou a Horta das Flores – um dos primeiros espaços de cultivo comunitário e urbano da cidade. Localizada em uma área de sete mil metros quadrados na Mooca, o local é mantido por moradores e voluntários.

Gestão hídrica

A Prefeitura lançou oficialmente o "Hackathon Climático: Água" na quinta-feira (7), no Hub Green Sampa em Pinheiros, na Zona Oeste de SP. A edição 2026 convida os participantes a desenvolver propostas voltadas à preservação de nascentes, proteção de mananciais, recuperação de rios e córregos urbanos.



Equipe da Enel atende a chamado na zona sul de São Paulo

Enel-SP fica fora de renovação de concessões

Governo amplia contratos de distribuidoras e exclui empresa

Da Redação

O governo federal oficializou nesta sexta-feira (8) a renovação antecipada dos contratos de concessão de distribuidoras de energia elétrica em 13 estados brasileiros, mas deixou a Enel-SP fora da lista de empresas contempladas. A decisão ocorre em meio às críticas sobre a qualidade dos serviços prestados pela companhia, especialmente após episódios de apagões prolongados nos últimos anos.

Os novos contratos assinados pelo Ministério de Minas e Energia terão validade de 30 anos e envolvem distribuidoras responsáveis pelo atendimento de cerca de 41,8 milhões de unidades consumidoras. A estimativa do governo é de que os acordos garantam aproximadamente R\$ 130 bilhões em investimentos até 2030, destinados à modernização da rede elétrica, expansão da infraestrutura e melhoria do fornecimento de energia.

Apesar de participar das discussões sobre renovação das concessões, a companhia não recebeu autorização para a extensão antecipada dos contratos neste momento. A avaliação do governo federal e da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) é de que a empresa ainda precisa demonstrar avanços operacionais antes de obter uma renovação semelhante à concedida às demais distribuidoras.

Em São Paulo, a empresa enfrentou críticas após sucessivos episódios de falta de energia provoca-

dos por temporais que atingiram a capital e cidades da região metropolitana. Em alguns casos, moradores permaneceram vários dias sem eletricidade, o que gerou pressão política e pedidos de revisão da concessão.

As críticas aumentaram principalmente depois dos apagões registrados em 2023 e 2024, quando fortes chuvas derrubaram árvores e comprometeram a rede elétrica em diversos bairros paulistanos. Prefeituras, parlamentares e entidades de defesa do consumidor cobraram melhorias no plano de contingência e na capacidade de resposta da distribuidora. O governo federal chegou a discutir alternativas regulatórias e a possibilidade de endurecimento das regras para renovação de contratos no setor elétrico.

As novas concessões assinadas pelo governo incluem exigências mais rígidas de desempenho operacional. Entre as metas estão redução no tempo de interrupção do serviço, melhoria nos índices de atendimento ao consumidor, modernização tecnológica das redes e ampliação dos investimentos em manutenção preventiva. Os contratos também criam mecanismos de fiscalização mais severos e ampliam as punições em caso de descumprimento.

A exclusão da Enel-SP das renovações antecipadas é vista por integrantes do setor como um recado do governo às distribuidoras de energia elétrica sobre a necessidade de melhorar a qualidade dos serviços prestados na capital paulista.

Virada Cultural 2026 terá 1,2 mil atrações; público pode ser de 4,8 mi

Evento na capital paulista contará com 21 palcos e programação gratuita

A cidade de São Paulo receberá, nos dias 23 e 24 de maio, a edição 2026 da Virada Cultural, evento gratuito promovido pela Prefeitura que terá mais de 1,2 mil atrações distribuídas em 21 palcos e dezenas de equipamentos culturais espalhados pela capital. A expectativa divulgada pela organização é de público de aproximadamente 4,8 milhões de pessoas ao longo das 24 horas de programação.

A edição deste ano reunirá shows musicais, apresentações de teatro, dança, circo, cinema, literatura, performances urbanas e atividades voltadas ao público infantil. A programação ocorrerá de forma simultânea em regiões centrais e bairros das zonas norte, sul, leste e oeste da cidade, com atividades em praças, centros culturais, bibliotecas, CEUs, teatros municipais e outros espaços públicos.

Entre os principais nomes anunciados pela organização

estão Pablo Vittar, Ludmilla, Luísa Sonza, Gloria Groove, João Gomes, Ferrugem, Xamã e Alceu Valença. A programação também contará com apresentações de Raça Negra, Jorge Aragão, MC Hariel, Maneva, Vanessa da Mata, BK, Tasha & Tracie e Fundo de Quintal.

A programação internacional terá como destaque o grupo sul-coreano IVERSE, anunciado como a primeira atração de K-pop da história da Virada Cultural. O festival também prevê apresentações de artistas ligados ao rap, funk, samba, pagode, sertanejo, MPB, reggae, música eletrônica e pop nacional, em uma estratégia voltada para atingir públicos de diferentes perfis e faixas etárias.

Os principais palcos ficarão instalados em pontos tradicionais do centro da capital, como Vale do Anhangabaú, Praça da República, Largo do Arouche e região da Sé. A programação também será distribuída em bairros



Cantor Ferrugem é uma das atrações confirmadas para a Virada Cultural de 2026

ros periféricos, incluindo áreas das zonas leste e sul da cidade, modelo que vem sendo ampliado nas últimas edições do evento.

Segundo a organização, a proposta da edição 2026 é manter a descentralização das atrações culturais e reduzir a concentração de público em apenas uma região da cidade. Parte significativa dos shows e atividades ocorrerá em bairros afastados do centro, com estrutura semelhante à dos palcos principais. A Prefeitura afirma que a medida busca ampliar o acesso da população à programação cultural e incentivar a circulação de pessoas pelos equipamentos municipais.

Além dos shows musicais, a Virada Cultural terá espetáculos teatrais, sessões de cinema ao ar livre, saraus, apresentações de dança, oficinas culturais e atividades voltadas à cultura urbana. Espaços culturais municipais também receberão exposições, rodas de conversa,

apresentações literárias e programação infantil durante o fim de semana do evento.

A estrutura operacional da Virada contará com reforço nos serviços de transporte público, segurança e atendimento médico. A administração municipal informou que haverá monitoramento por câmeras, bases móveis da Guarda Civil Metropolitana, apoio da Polícia Militar e postos de atendimento de saúde espalhados pelos principais pontos do festival. A CET também deverá montar esquema especial de trânsito em regiões com maior concentração de público.

O Metrô e a CPTM terão operação especial durante a madrugada, enquanto linhas de ônibus municipais devem circular com reforço em corredores próximos aos palcos principais. A Prefeitura informou ainda que equipes de limpeza urbana atuarão em regime especial antes, durante e após o

encerramento da programação.

Criada em 2005, a Virada Cultural da cidade de São Paulo se consolidou como um dos maiores eventos culturais gratuitos do país. Nas últimas edições, a gestão municipal passou a ampliar o número de atrações fora da região central e reforçar o uso de equipamentos culturais públicos nos bairros da capital. Em 2025, o evento registrou público estimado em 4,7 milhões de pessoas, segundo dados oficiais divulgados pela Prefeitura de São Paulo.

A programação completa da Virada Cultural 2026, incluindo horários, locais dos shows e distribuição dos palcos, deverá ser divulgada nos próximos dias pela Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa. O evento será realizado entre a noite de sábado e a noite de domingo, com atividades ininterruptas em diferentes regiões da capital paulista.

USP e CDHU firmam parceria para Casa do Estudante da Faculdade de Direito

Governo de São Paulo/Divulgação

A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano firmaram um convênio voltado à melhoria das condições de moradia estudantil para alunos da universidade na capital paulista. A parceria prevê ações de recuperação e ampliação da estrutura da Casa do Estudante da tradicional faculdade do Largo São Francisco, no centro de São Paulo.

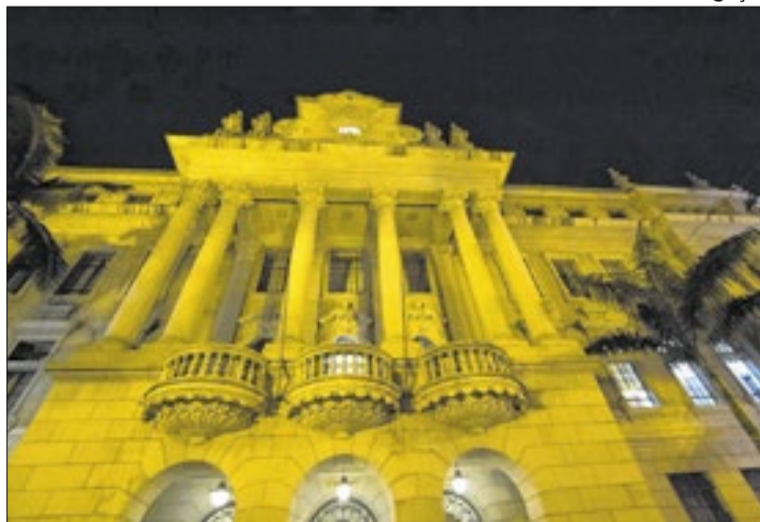
O acordo envolve apoio técnico e cooperação entre as instituições para a realização de obras no imóvel utilizado como moradia estudantil. O espaço atende universitários em situação de vulnerabilidade socioeconômica e faz parte das políticas estudantis da universidade.

Segundo informações divulgadas pelas instituições, a proposta inclui intervenções para moderni-

zar a estrutura, adequar instalações e aumentar a capacidade de atendimento. A iniciativa quer ampliar o acesso de estudantes de baixa renda à moradia próxima à faculdade, localizada na região central da capital.

A Casa do Estudante da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco, existe desde a década de 1940 e abriga alunos que não conseguem arcar com os custos de moradia em São Paulo. O prédio passa por reformas nos últimos anos e a expectativa da universidade é ampliar o número de vagas disponíveis após a conclusão das obras.

A parceria ocorre em meio ao debate sobre permanência estudantil nas universidades públicas paulistas. Nos últimos meses, estudantes da USP realizaram mobilizações cobrando ampliação de bolsas, melhorias em moradias universitárias e



USP e CDHU farão permuta de imóveis no centro de SP

mais investimentos em políticas de assistência estudantil na USP.

Atualmente, a USP mantém programas de apoio voltados a alunos de baixa renda, incluindo auxílio financeiro e vagas em moradias

estudantis, como o Conjunto Residencial da Universidade de São Paulo (Crusp) e outras residências vinculadas às unidades da instituição. A seleção é baseada em critérios socioeconômicos definidos pela

Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento da universidade.

A Faculdade de Direito também possui iniciativas próprias de apoio estudantil, além da Casa do Estudante. A unidade mantém programas de assistência para alunos em situação de vulnerabilidade financeira e ações voltadas à permanência universitária.

De acordo com a Universidade de São Paulo, a moradia estudantil é considerada um dos principais instrumentos para reduzir a evasão universitária entre estudantes de baixa renda, especialmente aqueles vindos de outras cidades e estados. O convênio entre a CDHU e a Faculdade de Direito integra iniciativas que são voltadas à qualificação de equipamentos públicos e à ampliação de políticas de acesso ao ensino superior gratuito.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Governo de SP



No local haviam equipamentos de cultivo da droga

Plantação de maconha é descoberta em Mogi

A Polícia Civil, em Mogi das Cruzes, um edifício de três andares que contava com uma estrutura focada no cultivo e armazenamento de maconha. A ação foi feita pelas equipes da Delegacia Especializada de Investigações Criminais (Deic) de São Bernardo dos Campos, durante cumprimento de mandado de busca e apreensão.

O imóvel fica localizado na Vila São Paulo e tinha um galpão de 100 metros quadrados adaptado com estufa, equipado com aparelhos de ar-condicionado, ventiladores e outros equipamentos usados para o cultivo da droga. Foram encontradas plantas de maconha em diferentes estágios de crescimento, além de porções da droga que estavam prensadas e prontas para venda.

Uma mulher tentou fugir do local

Notebooks, celulares, balanças, máquinas de embalagem a vácuo e máquinas utilizadas para processamento da cannabis foram apreendidas. Segundo o boletim, haviam duas mulheres no local, uma delas tentou fugir e a outra foi encontrada escondida em um dos cômodos da estufa. Ambas foram levadas para a Central de Polícia Judiciária de Mogi das Cruzes. Uma perícia esteve no local e fez testes que apresentaram resultado positivo para THC.

Justino Alencar/Prefeitura de Osasco



A cidade regularizou 1.090 unidades habitacionais

Osasco tem novo Conselho Urbano

Osasco deu posse aos novos integrantes do Conselho Municipal de Política Urbana e Habitacional em cerimônia realizada no Paço Municipal. O mandato dos conselheiros durará três anos, entre 2026 e 2028. A eleição aconteceu no ano passado e registrou a participação de 2.705 pessoas, o maior número já registrado nas eleições do conselho. O conselho é presidido pelo secretário de Habitação. Durante a cerimônia, representantes da prefeitura destacaram os desafios da área habitacional e os esforços para ampliar as moradias na cidade.

Construção de 1.090 unidades

O município conseguiu regularizar, junto ao Ministério das Cidades, a construção de 1.090 unidades habitacionais por meio do programa Minha Casa, Minha Vida/Entidades. A medida permite que nove entidades avancem nos projetos de moradia popular no município. Para isso, a prefeitura disponibilizou seis áreas destinadas à construção das casas para as famílias já cadastradas.

Guarulhos I

Moradores de Guarulhos têm até o dia 2 de junho para realizarem, online, sua inscrição para o concurso público da Prefeitura, para o cargo de agente de fiscalização. São dez vagas regidas pelo Estatuto dos Funcionários Municipais, com um salário de R\$3.867,82 para uma jornada de 40 horas semanais.

Guarulhos II

Para essa função, é exigido o ensino superior completo. Os benefícios oferecidos são: vale alimentação ou vale refeição no valor de R\$1.297,05 e cesta básica de R\$391,35. A taxa de inscrição é de R\$ 120,00. É recomendável que o candidato leia atentamente o edital completo, disponível no site do Ibam Concursos.

Cotia I

Cotia aprovou, durante a 14ª Sessão Ordinária, um Projeto de Lei Complementar, um Projeto de Lei, um Projeto de Decreto Legislativo e uma Moção. As propostas foram discutidas e votadas pelos vereadores durante a reunião, que foi realizada na Câmara Municipal. Duas homenagens também foram aprovadas.

Cotia II

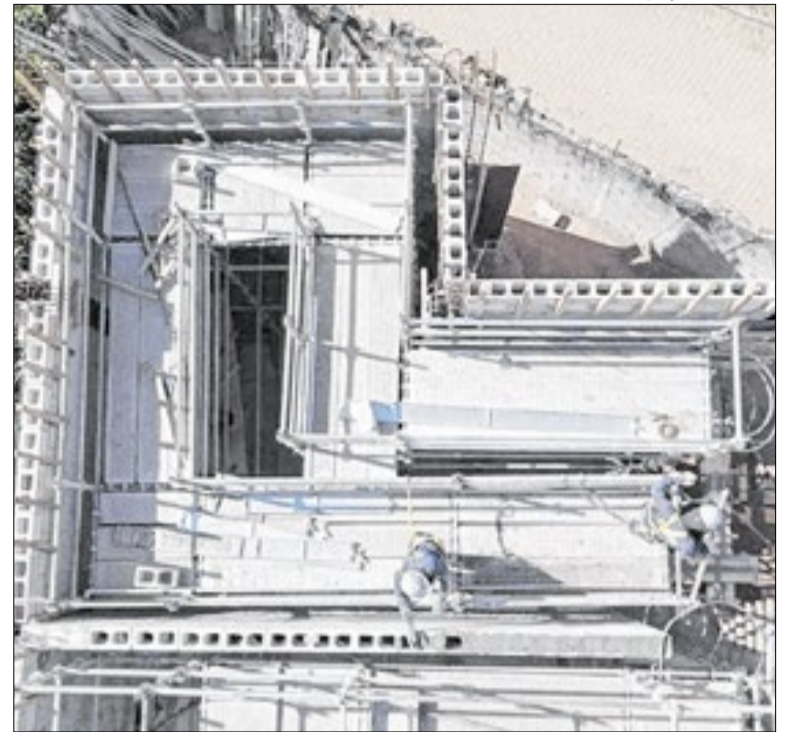
O Projeto de Lei Complementar altera as regras de concessão de benefícios da previdência municipal. O Projeto de Lei inclui novos repasses federais ao Pequeno Cotolengo Dom Orione. O Projeto de Decreto Legislativo concede a Medalha Mérito Legislativo à uma estudante. Já a Moção foi dedicada para 10ª edição do MDP Malucos do Pedal.

Barueri I

A Secretaria de Saúde de Barueri anunciou que o Caps passará por uma reforma estrutural, focada na modernização dos espaços e na melhoria do atendimento oferecido. As obras começam pelo Caps Infantil, para beneficiar crianças, adolescentes e famílias e oferecem estruturas mais modernas e preparadas.

Barueri II

As obras estão em fase inicial de planejamento e organização. As mudanças de prazos, funcionamento das unidades e adequações aos atendimentos serão comunicadas com antecedência. O município busca oferecer estruturas mais seguras e preparadas para atender a demanda dos serviços de saúde mental.



As intervenções são realizadas na Região do Polvilho

Obras dos novos elevatórios em Cajamar

As entregas das unidades estão previstas para o mês outubro

Da Redação

Obras estratégicas da Sabesp estão sendo realizadas na região de Polvilho, em Cajamar, com o objetivo de melhorar o abastecimento de água e beneficiar diretamente cerca de 35 mil moradores. A região receberá duas novas estações elevatórias de água, que devem garantir mais segurança hídrica, estabilidade e confiabilidade no fornecimento. O projeto integra um conjunto de intervenções voltadas à modernização da infraestrutura local e à ampliação da capacidade operacional do sistema de abastecimento da região.

As intervenções fazem parte da implantação de duas novas Estações Elevatórias de Água, que substituirão totalmente as estruturas atualmente em operação. As unidades, chamadas de “Zona Alta” e “Zona Média”, estão sendo construídas ao lado do reservatório atual, otimizando o uso do espaço e melhorando o desempenho operacional do sistema. Após a conclusão das obras, as elevatórias antigas serão desativadas e demolidas.

Capacidade e investimentos

Cada estação foi projetada para atender diferentes características topográficas da região, trazendo mais eficiência à distribuição. A “Zona Alta” terá capacidade de bombeamento de 105 litros por segundo, enquanto a

“Zona Média” terá vazão de 55 litros por segundo. A expectativa é garantir maior estabilidade no fornecimento, evitar oscilações de pressão e reduzir interrupções, principalmente nos períodos que exigem muito da capacidade das unidades de abastecimento.

Com investimento de mais de R\$ 6 milhões, a entrega das obras está prevista para outubro de 2026, antes do verão de 2026/2027, período considerado o mais crítico para o abastecimento na região de Cajamar. Com as intervenções, a Sabesp busca garantir que a população já possa contar com os benefícios do novo sistema justamente no momento de maior demanda, proporcionando mais estabilidade no fornecimento de água, reduzindo impactos históricos no abastecimento e promovendo melhorias na qualidade de vida dos moradores da cidade.

Além de contribuir para a melhoria do abastecimento e para a modernização das estruturas da região, as obras também acompanham o crescimento urbano e o aumento da demanda por serviços em Cajamar. A expectativa é que o novo sistema ofereça mais eficiência operacional e maior capacidade de atendimento para os próximos anos. “Cajamar está em expansão, e nosso papel é antecipar essa demanda. Com essa modernização, o sistema passa a estar preparado”, afirma diretor da Regional Norte da Sabesp.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



A medida pode beneficiar cerca de 5 milhões de pessoas

Detran-SP oferece CNH digital gratuita em São Paulo

O Detran-SP passou a oferecer gratuitamente a versão digital da Carteira Nacional de Habilitação aos motoristas paulistas. Quem optar pela emissão impressa pagará R\$ 137,79, valor que, segundo o órgão, torna o documento físico o mais barato do país. As mudanças também reduziram para R\$ 105,66 as taxas de agendamento dos exames teórico e prático da primeira habilitação. O curso teórico passou a ser on-line e gratuito, enquanto a carga mínima de aulas práticas caiu de 20 para duas horas. Exames médico e psicológico custarão R\$ 90 cada. O Detran-SP estima que cerca de 5 milhões de pessoas por ano possam ser beneficiadas pelas novas regras. A versão digital tem validade jurídica em todo o território nacional e poderá ser solicitada em serviços.

SP abre inscrições para curso de Libras

São Paulo abriu, na sexta-feira (8), inscrições para o Curso Básico de Libras da Escola da Inclusão, da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD). São 12 turmas, com 70 vagas cada, aulas ao vivo pelo Zoom. Inscrições online, por turma, sem sorteio. Podem participar maiores de 18 anos. Exige 75% de frequência e média final acima de 5. Conteúdo inclui cultura surda e comunicação inclusiva, com objetivo de ampliar acessibilidade no estado.

Divulgação/Governo de SP



O evento, realizado na OCDE, reuniu autoridades

Governo leva projetos climáticos a Paris

O Governo de São Paulo apresentou em Paris, durante o OECD InfraDays 2026, seus projetos de infraestrutura voltados à resiliência climática e sustentabilidade. O evento, realizado na OCDE, reuniu autoridades e investidores internacionais. Entre os destaques estão PPPs para desassoreamento dos rios Tietê e Pinheiros, barragens do PCJ e travessias hídricas no litoral. O governo afirmou que novas concessões incluirão cláusulas climáticas e planos para eventos extremos, em linha com o PEARC de 2025.

SP lança plano de segurança viária

O governador de São Paulo implementou o Plano de Segurança Viária do Estado (PSV-SP), com meta de reduzir em 50% as mortes no trânsito até 2030, estimando 19 mil vidas salvas. A ação integra o Maio Amarelo e reforça campanhas educativas do Detran-SP. Entre os principais riscos estão uso de celular, avanço de sinal vermelho, excesso de velocidade, álcool ao volante e não uso de equipamentos de proteção.

Multa reduzida

A 5ª Vara Cível de São Bernardo manteve multa aplicada a plataforma digital por descumprir ordem judicial de interceptação de mensagens. O valor foi reduzido de R\$ 9,7 milhões para R\$ 3 milhões. A decisão considerou inexistente a alegada impossibilidade técnica e apontou recusa da empresa em cumprir a determinação.

Júri simulado

Estudantes de Direito da Faap participaram, na quarta-feira (6), de júri simulado no Tribunal de Justiça de São Paulo inspirado no romance "Os Maias", de Eça de Queiroz. A atividade reuniu alunos em funções do sistema de Justiça e aplicou o Direito brasileiro contemporâneo a um caso fictício ambientado em Portugal.

Respeito no TJSP

O Tribunal de Justiça de São Paulo realizou, de 4 a 8 de maio, a 4ª Semana de Combate ao Assédio e à Discriminação. O evento virtual reuniu especialistas para debater prevenção ao assédio moral e sexual, intolerância religiosa, inclusão LGBTQIAPN+, letramento racial e comunicação não violenta no ambiente de trabalho.

Debate no ILP

O Instituto do Legislativo Paulista realizou, na sexta-feira (8), aula do curso de extensão em Ciência Política e Relações Internacionais. O professor Pedro Feliú Ribeiro, da USP, abordou teorias das relações internacionais e destacou o papel do Congresso Nacional na análise e ratificação de tratados firmados pelo governo federal no curso.

Pautas no DER-SP

Gil Diniz (PL) reuniu-se na quarta-feira (6) com o vice-presidente do DER-SP, Maurício Máximo de Andrade, para tratar de demandas da infraestrutura viária paulista. Foram discutidas ações de pavimentação, manutenção de estradas, melhorias de acesso e medidas voltadas à segurança e à mobilidade.

Ação em Redenção

Redenção da Serra sediou, na sexta-feira (8), reunião da Frente Parlamentar de Combate ao Abuso Sexual e Crimes contra Crianças e Adolescentes. O encontro, na Câmara Municipal, foi conduzido pelo deputado estadual Rafa Zimbalá (União Brasil) e tratou de ações de prevenção à violência infantil em meios digitais.



Os investimentos foram acelerados após desestatização

Saneamento cresce 31% no Estado de São Paulo

Investimentos avançam no primeiro trimestre de 2026

Da Redação

Os investimentos em saneamento básico no estado de São Paulo cresceram 31% no primeiro trimestre de 2026 em comparação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados da Sabesp.

Pelo balanço da companhia, foram investidos R\$ 3,7 bilhões no período, contribuindo para ampliação do acesso à água e esgoto em diferentes regiões do estado.

Pós-desestatização da Sabesp, os investimentos foram acelerados e o governo estadual afirma que a universalização dos serviços pode ser antecipada para 2029, com cerca de R\$ 70 bilhões previstos no ciclo.

O governo estadual acompanha as obras por meio do programa Na Rota da Água, que reúne intervenções de segurança hídrica, abastecimento e expansão do saneamento em mais de 1.100 frentes de trabalho. As obras incluem projetos em municípios da Grande São Paulo, como Itapeverica da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Caieiras, Franco da Rocha e Francisco Morato, com ampliação de sistemas de esgoto e construção de estações de tratamento.

O Programa Integra Tietê prevê a ampliação e modernização da Estação de Tratamento de Esgoto de Barueri, com investimento de R\$ 5,7 bilhões e previsão de conclusão em 2029, ampliando a capacidade de atendimento.

O número de economias atendidas pela tarifa social cresceu para

2,05 milhões em março de 2026, refletindo a expansão das ligações em áreas vulneráveis. A companhia atende 375 municípios e cerca de 28 milhões de pessoas em São Paulo.

O Plano Regional de Saneamento Básico prevê investimentos de R\$ 260 bilhões até 2060, com foco na universalização dos serviços de água potável, coleta e tratamento de esgoto em todo o estado.

O programa Na Rota da Água inclui visitas técnicas e acompanhamento de mais de 1.100 frentes de obra, com divulgação dos avanços em segurança hídrica e expansão dos serviços de saneamento.

O avanço dos investimentos ocorre em meio às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento, que orienta a ampliação da cobertura dos serviços no país. No estado, a expectativa é de redução de perdas, melhoria da qualidade da água e maior eficiência operacional, com impacto direto em indicadores de saúde pública e qualidade ambiental.

Pela Sabesp, os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário atendem 375 municípios paulistas e cerca de 28 milhões de habitantes, com continuidade dos investimentos voltados à expansão da infraestrutura e melhoria da qualidade dos serviços prestados. A companhia mantém programas de expansão e modernização contínua da rede, com foco em eficiência operacional, redução de perdas e ampliação do atendimento em áreas urbanas e rurais do estado.

Estado de São Paulo defende regra de royalties no STF

Julgamento discute distribuição de receitas do petróleo e teve análise suspensa

A Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (PGE/SP) participou, nos últimos dois dias, das sessões plenárias do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento conjunto de cinco Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) que tratam das regras de distribuição dos royalties da exploração de petróleo entre União, estados e municípios.

Estão em análise as ADIs 4916, 4917, 4918, 4920 e 5038. As ações questionam dispositivos da Lei nº 12.734/2012, que alterou os critérios de repartição dos royalties e da participação especial decorrentes da exploração de petróleo, gás natural e outros hidrocarbonetos fluidos. A norma ampliou a divisão dessas receitas para entes federativos não produtores. A aplicação dos dispositivos está suspensa por decisão liminar desde março de 2013.

Manifestações no processo

Na sessão realizada na quarta-feira (6), foram apresentadas manifestações dos governos dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, além da Advocacia-Geral da União (AGU) e de entidades admitidas no processo como amici curiae. Esses participantes apresentaram argumentos técnicos e jurídicos sobre o tema.

Representando o Estado de



Divulgação/Governo de SP

As ações questionam dispositivos da Lei dos Royalties do petróleo

São Paulo, autor da ADI 4920, a procuradora-geral do Estado, Inês Coimbra, afirmou em sustentação oral que o Supremo já reconheceu a natureza compensatória dos royalties do petróleo, entendendo-os como receita destinada aos entes diretamente impactados pela atividade de exploração. Segundo ela, esses entes suportam efeitos como aumento da demanda

por infraestrutura, serviços públicos e impactos ambientais.

A procuradora também argumentou que a norma questionada afeta princípios como responsabilidade fiscal, previsibilidade orçamentária e continuidade dos serviços públicos. Para o Estado de São Paulo, alterações na distribuição de receitas exigiriam uma revisão mais ampla do pacto

federativo, e não poderiam ser feitas por meio da legislação impugnada.

Voto da relatora

Na retomada do julgamento, na última quinta-feira (7), a ministra Cármen Lúcia, relatora do caso, votou pela inconstitucionalidade da ampliação da distribuição dos royalties promovida pela Lei nº

12.734/2012. Em seu voto, a ministra entendeu que a norma altera o modelo federativo de repartição de receitas previsto na Constituição Federal.

Após o voto da relatora, o ministro Flávio Dino pediu vista dos autos, o que resultou na suspensão do julgamento, sem data definida para retomada.

Posicionamento do Estado de SP

Em manifestação oficial, o Estado de São Paulo reiterou o entendimento de que os royalties possuem natureza compensatória, destinados a mitigar impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes da exploração de petróleo e gás. Segundo o governo paulista, a redistribuição desses recursos pode comprometer a lógica constitucional de compensação aos entes produtores.

O Estado também afirmou que eventuais mudanças podem afetar a sustentabilidade fiscal e a continuidade de políticas públicas, além de gerar impacto estimado em R\$ 2,3 bilhões anuais para o território paulista, caso a lei volte a ser aplicada nos termos atuais.

Andamento do processo

O julgamento das ADIs segue em andamento no Supremo Tribunal Federal.

Cetesb amplia fiscalização dos rios em São Paulo

Divulgação/Governo de SP

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) ampliou desde 2023 sua estrutura de fiscalização e monitoramento ambiental dos rios paulistas dentro das ações do programa Integra Tietê. Segundo a companhia, mais de R\$ 43 milhões foram investidos no período para reforço das equipes técnicas, modernização operacional e expansão da rede de monitoramento da qualidade da água.

A reestruturação ocorre após mais de uma década sem recomposição significativa do quadro técnico. Entre 2012 e 2023, a empresa não havia promovido aumento relevante de pessoal. Desde então, foram incorporados 284 novos profissionais, o que representa crescimento de 17% no quadro técnico da instituição.

Com o reforço operacional, a Cetesb informou ter ampliado a capacidade de fiscalização ambiental no estado. Desde 2023,

foram realizadas mais de 114 mil inspeções ambientais, além do registro de 19,4 mil infrações e da aplicação de aproximadamente 7 mil multas.

Além das fiscalizações de rotina, a companhia mantém um plano permanente voltado aos rios Tietê e Pinheiros. De acordo com a Cetesb, cerca de 200 ações de fiscalização são realizadas mensalmente em áreas consideradas prioritárias, incluindo inspeções em empreendimentos potencialmente poluidores e pontos de lançamento irregular de efluentes.

O diretor-presidente da companhia, Thomaz Toledo, afirmou que a recuperação dos rios depende de fiscalização técnica contínua e capacidade de resposta rápida diante de ocorrências de poluição. Segundo ele, o fortalecimento da estrutura permitiu ampliar o monitoramento e tornar as ações ambientais mais efetivas em dife-

rentes regiões do estado.

A Cetesb também atualizou os critérios para aplicação de multas ambientais. As penalidades podem ultrapassar R\$ 10 milhões em casos considerados graves. As novas regras levam em conta fatores como dimensão do impacto ambiental, volume de poluição e eficiência do tratamento de efluentes. Em grandes ocorrências, as multas podem ser multiplicadas em até 25 vezes. Já em situações de baixa eficiência ou ausência de tratamento adequado, o fator de multiplicação pode chegar a três vezes.

A companhia mantém cerca de 1,2 mil pontos de monitoramento ambiental em todo o estado, sendo mais de 550 localizados em rios e reservatórios. No Rio Tietê, o acompanhamento ocorre em 27 pontos do curso principal e em outros 30 distribuídos em afluentes. São realizadas mais de 17 mil coletas ambientais por ano.



Rio Tietê e Pinheiros estão entre os mais fiscalizados

CORREIO DAS REGIÕES

Reprodução



Manga ficou afastado 145 dias por suspeita de corrupção

STF forma maioria para manter prefeito de Sorocaba no cargo

A Segunda Turma do STF formou maioria de 3 a 0 para confirmar a permanência do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), no cargo. O julgamento ocorre no Plenário Virtual com previsão de encerramento em 11 de maio. Faltam ainda os votos de Gilmar Mendes e Luiz Fux. O relator, ministro Nunes Marques, havia concedido em 31 de março uma liminar que encerrou o afastamento de 145 dias do prefeito, imposto pelo TRF-3 como medida para não interferir nas investigações. Na ocasião, o ministro classificou o afastamento como "intervenção excessiva na esfera política e administrativa do município". Dias Toffoli e André Mendonça acompanharam o relator e a defesa de Manga comemorou.

Investigação segue na Justiça Federal

Manga é investigado pela PF desde de 2022 em um esquema de desvio de verbas na área da saúde. Com base na apuração, o Ministério Público Federal denunciou 13 pessoas em fevereiro, entre elas o prefeito, a primeira-dama Sirlange Frate Maganhato e a mãe dele, Zoraide Batista Maganhato. O afastamento havia sido determinado em novembro de 2025, durante a segunda fase da Operação Cópia e Cola.

Divulgação



Cidade de 40 mil habitantes se consolidou na área

Guaíra vira polo de irrigação

Reconhecida pelo programa SP Produz, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Cadeia Produtiva Local de Guaíra, município de menos de 40 mil habitantes na região de Barretos se firmou como referência estadual em irrigação agrícola. Mais de 30 empresas integram a rede, com atuação em São Paulo, Minas Gerais e Paraná. O fomento foi investido em qualificação de mão de obra, gestão e marketing. Com técnicas de irrigação de precisão e uso de inteligência artificial, produtores chegam a quatro safras anuais e triplicam a produtividade.

Touro de R\$ 1 mi é apreendido em ação

Um touro de rodeio avaliado em mais de R\$ 1 milhão foi apreendido na sexta (8) durante a Operação Caronte, que investiga o PCC. Chamado de Império, o animal é o terceiro colocado no ranking nacional e pertencia a Eduardo Magrini, o "Diabo Loiro", principal alvo da ação. A operação cumpriu 11 mandados no interior e a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 10 milhões em contas bancárias dos suspeitos.

Operações Pet Shop

A Operação Pet Shop do Procon-SP visitou 309 estabelecimentos em 23 municípios paulistas entre 27 e 30 de abril e encontrou irregularidades em 149 deles. Na capital, 51 dos 158 locais fiscalizados apresentaram problemas. No interior, o índice foi maior: 98 dos 151 fornecedores tinham alguma irregularidade.

Principais falhas

As principais falhas foram produtos sem informação clara de validade, itens vencidos e ausência de preço à vista. Rótulos incompletos e informações sobre alergênicos também foram flagrados. Além da capital, a ação abrangeu cidades como Campinas, Ribeirão Preto, Bauru, Santo André e São Bernardo do Campo.

Cirurgia adiada

Maria de Lurdes Barbosa, de 91 anos, aguarda há quase um mês na Santa Casa de Araçatuba uma cirurgia no fêmur cancelada nove vezes por falta de leito de UTI. Com Alzheimer, ela foi internada em 11 de abril após uma queda no banheiro. O hospital opera com todas as 40 vagas intensivas ocupadas.

Feirão de Emprego

A 4ª edição do Feirão de Emprego e Empreendedorismo de Capivari acontece na próxima quarta (13), das 9h às 17h, na Praça Central. São aproximadamente 400 oportunidades distribuídas em 40 empresas. Para participar, leve RG, CPF, carteira de trabalho e currículo. O evento também terá inscrições para cursos técnicos e profissionalizantes.

Plantas travam rio

Grandes moitas de plantas aquáticas bloqueiam a navegação e destruíram píeres de ranchos no Rio Dourados, em Lins. A vegetação, maior que os aguapés comuns, se acumulou e a Cetesb atribui o fenômeno à eutrofização, favorecida pelo calor. Moradores dizem que órgãos como a prefeitura ainda não tomaram providências.

Novo jogo

Pesquisadores da USP de São Carlos desenvolveram o "Panorama Cerrado", jogo 3D educativo gratuito para Windows que permite explorar o segundo maior bioma da América do Sul de forma interativa. O projeto, financiado pela Fapesp, oferece dois modos: missão guiada ou passeio livre.



Projeto prevê uma ponte de 150 metros sobre o Rio Piracicaba

Piracicaba planeja novo acesso de R\$ 50 milhões

Obra depende de aprovação na Câmara e licenças ambientais

Da Redação

Um novo acesso entre a Rodovia Geraldo de Barros (SP-304) e a Avenida das Ondas, em Piracicaba, está orçado em R\$ 50 milhões e foi debatido em audiência pública na Câmara Municipal nesta quarta-feira (6). A audiência foi conduzida pelo presidente da Comissão de Obras, vereador Fábio Silva (Republicanos).

"A mobilidade urbana é um tema complexo, que envolve planejamento, sustentabilidade e qualidade de vida e todas as vozes devem ser ouvidas nesse processo", disse o presidente.

O projeto foi apresentado pelo secretário de Obras, Luciano Celêncio e prevê uma ponte de 150 metros sobre o Rio Piracicaba, projetada para resistir a cheias. A via terá 19 metros de largura, duas pistas de rolamento, canteiro central e calçada preparada para receber ciclovia. O prazo estimado de execução é de 18 meses, contados após o licenciamento e a licitação. Os recursos virão do Governo do Estado.

Aprovação e impasse

A continuação depende do Projeto de Lei 82/2026, em tramitação na Câmara, que trata da desafetação de áreas do Parque Natural Chico Mendes para uso viário ou seja, a retirada da destinação pública específica de parte do espaço para permitir outro uso. O texto também regulariza

os trechos remanescentes do parque, que antes estavam previstos para receber uma infraestrutura de saneamento.

Um trecho da via passará sobre o parque em estrutura elevada sobre pilares, para preservar a circulação de animais e o ecossistema. A intervenção alcançará 20 mil metros quadrados da área. Há ainda debates sobre a possível existência de uma trilha indígena histórica no local, ponto levantado em audiência pública segundo a prefeitura.

Etapas

O cronograma segue ordem definida pela Secretaria de Obras: primeiro a ponte sobre o Rio Piracicaba, depois o alargamento da Avenida das Ondas para eliminar trechos de pista simples e, por fim, a ligação com a SP-304, conectando dispositivos já construídos pela concessionária Eixo.

A obra pode reduzir o congestionamento na região de Santa Terezinha e na Ponte do Caixão, que hoje concentra 32 mil veículos por dia. A prefeitura considera este projeto a primeira fase de um plano mais amplo, que prevê a extensão da via até um anel viário com chegada à rotatória do Ceasa. A população pode opinar pelo site da prefeitura.

O secretário garantiu que desapropriações para alargar a avenida já estão em andamento, para aliviar a região norte com mais de 100 mil habitantes e apenas três acessos.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Veículo apresentava sinais claros de adulteração

Caminhão-tanque é localizado em estado de abandono

Guardas Municipais de Artur Nogueira e Engenheiro Coelho localizaram um caminhão-tanque abandonado em uma chácara na Rodovia dos Agricultores. A ação ocorreu após uma denúncia anônima sobre o veículo suspeito em uma propriedade vazia. Ao chegarem, os agentes confirmaram que o tanque estava sem combustível, mas apresentava sinais claros de adulteração, como placas trocadas e numeração de chassi modificada. Ninguém foi detido durante a diligência. O caminhão foi apreendido e o caso encaminhado à Polícia Civil, que agora lidera as investigações para verificar se o utilitário é fruto de roubo ou furto e identificar os responsáveis pelo seu abandono no local. A prioridade é rastrear a procedência real do veículo.

Furtos caem em São Antônio de Posse

Dados da SSP-SP apontam queda de 17,8% nos furtos em Santo Antônio de Posse no primeiro trimestre de 2026, baixando de 28 para 23 registros em relação a 2025. Embora os furtos de veículos tenham subido de 6 para 10 casos, as demais ocorrências (comércios e residências) despencaram de 22 para 13, uma redução superior a 40%. As estatísticas baseiam-se em boletins das forças de segurança estaduais e mostram um recuo na criminalidade geral.

Prefeitura de Indaiatuba



Expectativa é a de reunir 50 atletas de vários estados

Indaiatuba terá Campeonato de Skate

Indaiatuba recebe o Campeonato Brasileiro de Skate Cross e o Open Nacional nos dias 16 e 17 de maio de 2026, no Parque Ecológico. Com apoio da Prefeitura e realização da Confederação Skate Brasil, o evento começa às 8h e servirá como seletiva para a Seleção Brasileira que disputará o World Skate Games no Paraguai. A expectativa é reunir 50 atletas de vários estados nas categorias Júnior e Sênior, além de provas abertas a iniciantes e estrangeiros. A ação reforça o incentivo ao esporte e movimentação do turismo local com competidores de todo o país.

Projeto leva arte e leitura para escolas

Pelo segundo ano, Valinhos recebe o projeto Feijão Letrado entre 13 e 15 de maio. Quatro escolas municipais serão beneficiadas com a doação de 860 livros e estantes artísticas de Filiação. A iniciativa, via Lei Rouanet, inclui oficinas de reciclagem e contação de histórias para estimular o hábito da leitura de forma lúdica. O projeto já doou 30 mil obras em todo o país.

Operação Caronte

Campinas, Monte Mor e Sumaré integram, com outras cidades, a Operação Caronte, deflagrada na sexta-feira (8) pelo GAECO e Polícia Civil. A ação cumpre 11 mandados de busca para desmantelar um esquema de lavagem de dinheiro do tráfico, com bloqueio judicial de R\$ 10 milhões em contas e bens de investigados.

Op. Caronte II

As buscas focam em Eduardo Magrini, o "Diabo Loiro", suspeito de usar empresas de transporte e rodeios para ocultar recursos ilícitos. Foram apreendidos carros, caminhões e até um touro premiado de rodeio. Magrini, que ostentava luxo na web, já foi preso por suspeita de integrar plano do PCC contra um promotor.

Op. Caronte III

A operação também investiga o filho de Magrini no setor musical e marca o início de uma nova integração entre o NEC-COLD e o GAECO no combate ao crime organizado. O nome Caronte remete ao barqueiro mitológico que leva as almas ao submundo, simbolizando o transporte de valores para o crime e sua punição.

Feirão de Empregos

Hortolândia realiza o 3º Feirão de Empregos em 22 de maio, na Câmara Municipal, das 9h às 16h. De acordo com as informações divulgadas, são cerca de 2.000 vagas em 60 empresas, como o Mercado Livre, para cargos efetivos, temporários, jovens aprendizes e PcDs. Interessados devem se inscrever e enviar currículo pelo link oficial do evento.

Feirão II

Além do recrutamento, a feira de empregos terá palestras, food trucks e suporte de órgãos como o PAT e Sebrae. O secretário Gerson Ferreira ressalta que a ação conecta o setor produtivo aos moradores, agilizando contratações e fortalecendo a economia local com base no sucesso das edições anteriores.

Museu Videogame

O Museu do Videogame Itinerante volta a Paulínia de 23 a 31 de maio de 2026, nos Estúdios Paulínia. Com entrada gratuita das 14h às 20h, a mostra reúne 500 consoles históricos e modelos atuais para jogar. O evento inclui simuladores, realidade virtual e torneios, unindo nostalgia e tecnologia para todas as idades.



Representantes municipais se reuniram na sede da Cetesb

Monte Mor engrossa reclamações sobre a água

Ação conjunta com cidades da RMC cobra órgãos reguladores

Da Redação

A Prefeitura de Monte Mor ampliou a pressão sobre a Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo) devido às frequentes queixas da população acerca da qualidade da água fornecida pela Sabesp. Em reunião realizada em São Paulo, na sede da Cetesb, representantes da administração municipal cobraram fiscalização rigorosa e respostas técnicas sobre os serviços de saneamento. O encontro contou com a presença de gestores de Paulínia, Hortolândia e Limeira, cidades que também utilizam o Rio Jaguari e enfrentam problemas idênticos, como alterações de odor, cor e sabor no recurso hídrico distribuído.

Mobilização

O vice-prefeito Professor Fio e o chefe de Gabinete Vanderlei Soares reforçaram a necessidade de transparência nos laudos apresentados pela concessionária.

O município questionou diretamente o papel regulador da Arsesp, exigindo que o órgão cumpra seu dever de monitorar a eficácia do esgotamento sanitário e do abastecimento operado pela Sabesp no estado.

Fiscalização

Como resposta administrativa, o prefeito Murilo Rinaldo oficializou, via decreto, a cria-

ção do Comitê Municipal de Segurança Hídrica e Qualidade da Água. O grupo tem natureza permanente e atribuições que mesclam o caráter consultivo e deliberativo.

A equipe será responsável por analisar documentos técnicos, acompanhar de perto os processos da Sabesp e exigir soluções imediatas sempre que houver suspeita de irregularidades. A prefeitura já emitiu notificações formais à companhia após relatos de moradores sobre água amarelada e com odor desagradável em diversos bairros.

Estratégia

De acordo com as informações, o comitê atuará como uma central de inteligência para organizar dados e manter a população informada com base em indicadores confiáveis. Como o sistema de Monte Mor é integrado, utilizando captações superficiais e poços profundos, o monitoramento constante é essencial para identificar falhas sistêmicas.

Além da fiscalização, o grupo tem competência para propor políticas de sustentabilidade e medidas de compensação aos consumidores prejudicados.

Em cenários críticos, a estrutura funcionará como sala de situação para coordenar respostas rápidas junto ao Ministério Público e órgãos estaduais.

Troncos ficam 10 dias suspensos e retirada gera nova polêmica

Operação ocorre após retirada de figueiras de 22 metros na Praça do Coco, em Campinas

Por Moara Semeghini

A empresa MB Engenharia, terceirizada responsável por serviços de manejo arbóreo para a Prefeitura de Campinas, realizou na noite de quarta-feira (6) a retirada de dois grandes segmentos de tronco que permaneceram suspensos a cerca de 15 metros de altura na Praça do Coco, em Barão Geraldo, após a intervenção realizada no local há cerca de dez dias.

A operação gerou novos questionamentos de moradores sobre a condução técnica do serviço e a segurança dos trabalhadores envolvidos. O caso ocorre após a polêmica envolvendo a extração de duas figueiras de grande porte da praça, no fim de abril, que motivou protestos de moradores e questionamentos de especialistas sobre a necessidade do corte.

Segundo relatos de moradores, a retirada ocorreu entre 21h30 e 22h40, em uma área

de grande circulação de pessoas. Imagens registradas no local também levantaram dúvidas sobre o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte de trabalhadores da empresa terceirizada responsável pela operação. A atividade ocorreu sob supervisão de um engenheiro florestal da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e contou com acompanhamento da Guarda Municipal.

Moradores e ambientalistas questionam por que os grandes segmentos de madeira permaneceram suspensos por tantos dias em uma praça frequentada diariamente por famílias, crianças e comerciantes.

Segundo a ativista ambiental Marcela Moreira, as críticas não são direcionadas aos trabalhadores envolvidos na operação, mas à condução do serviço pela empresa terceirizada e à fiscalização do poder público. “A condução da operação demonstrou falta de



Manifestantes ao redor do troco de uma das figueiras cortadas na Praça do Coco

preparo, planejamento e técnica”, afirmou. Ela também criticou o fato de os troncos terem permanecido suspensos por vários dias após o primeiro manejo realizado na praça.

O caso é mais um desdobramento da polêmica envolvendo o corte de árvores na Praça do Coco, que gerou protestos, pedidos de investigação e laudos independentes elaborados por especialistas ligados ao Conselho Municipal do Meio Ambiente (Condema), USP e Unicamp. O laudo técnico concluiu que as árvores removidas apresentavam condições de preservação.

Galhos suspensos

Os dois grandes segmentos de tronco haviam permanecido presos por cintas desde o manejo realizado na praça no fim de abril, quando árvores foram cortadas no local em meio a protestos e questionamentos técnicos. Moradores afirmam que os galhos

permaneceram suspensos a grande altura por dez dias, em uma área frequentada diariamente por crianças, famílias, comerciantes e frequentadores da tradicional feira da Praça do Coco.

Especialistas que acompanham o caso também já haviam apontado preocupação com os riscos representados pelas estruturas deixadas no local após a intervenção inicial.

Entre os principais questionamentos estão o horário escolhido para execução do serviço, a iluminação reduzida para uma atividade considerada de risco e possíveis falhas relacionadas ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) pelos trabalhadores da empresa terceirizada responsável pela ação.

A operação foi acompanhada por agentes da Guarda Municipal e supervisionada por um engenheiro florestal da Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Moradores questionam se hou-

ve planejamento adequado para execução da atividade e cobram esclarecimentos sobre os protocolos de segurança adotados.

Prefeitura

Em nota enviada à reportagem, a Secretaria de Serviços Públicos informou que a retirada dos segmentos de tronco seguiu o procedimento previsto e foi realizada por uma equipe do Departamento de Parques e Jardins que estava de plantão. Sobre os questionamentos sobre o uso de EPIs, a Prefeitura afirmou que a responsabilidade pelo fornecimento e utilização dos materiais é da empresa contratada e informou que irá apurar a situação junto à terceirizada responsável pelo serviço. A administração informou que a equipe da Guarda Municipal realizava patrulhamento de rotina pela região do distrito e acompanhou parte da atividade em razão do horário em que o serviço foi executado.

Em Campinas, ministro da Saúde anuncia investimento de R\$ 14,4 milhões no estado

João Risi / Ministério da Saúde

Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, realizou, neste sábado (9), em Campinas (SP), a quinta entrega de veículos do programa Agora Tem Especialistas – Caminhos da Saúde, estratégia do Governo do Brasil para ampliar o acesso da população aos serviços especializados do Sistema Único de Saúde (SUS). Durante a agenda, foram entregues 12 micro-ônibus destinados ao transporte de pacientes do Tratamento Fora de Domicílio (TFD), além de 20 ambulâncias do SAMU 192 e três Unidades Odontológicas Móveis, beneficiando 32 municípios. O investimento é de R\$ 14,4 milhões pelo Novo PAC Saúde. “O programa Agora Tem Especialistas cuida das pessoas desde o transporte até o momento da cirurgia. Além micro-ônibus, estamos entregando

também uma clínica odontológica móvel que vai até onde a população está, atendendo áreas rurais, distritos, escolas e igrejas. Também estamos reforçando as ambulâncias do SAMU. Ficamos seis anos sem renovação da frota e, desde 2023, com o presidente Lula, já estamos entregando mais de 3 mil ambulâncias para fortalecer o atendimento de urgência e emergência em todo o país”, destacou o ministro Alexandre Padilha.

A nova frota marca um avanço histórico na oferta de transporte de pacientes no SUS, sendo a primeira vez que o Ministério da Saúde compra e oferta os veículos diretamente a estados e municípios, assegurando a mobilidade de quem precisa realizar consultas, exames, cirurgias e demais tratamentos longe de casa. Somente em



Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em Campinas

abril, São Paulo havia recebido outros 30 micro-ônibus. Com a nova entrega, a atual gestão soma 145 veículos entregues ao estado.

Em âmbito nacional, o Agora Tem Especialistas – Caminhos da

Saúde prevê a entrega de 3,3 mil veículos, que serão distribuídos em todo o país, com investimento de R\$ 1,4 bilhão. Até agora, por meio do Novo PAC Saúde, foram destinados mais de R\$ 3,8 bilhões

para o fortalecimento do SUS no estado de São Paulo, com 3.364 propostas contempladas entre obras, equipamentos e ampliação da infraestrutura de saúde em todo o estado.

Na véspera do Dia das Mães, este sábado também foi marcado por um importante avanço na saúde pública: o Brasil alcançou a marca de 1 milhão de gestantes vacinadas contra o vírus sincicial respiratório (VSR), principal causador da bronquiolite em bebês. Em um momento simbólico, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, vacinou gestantes durante visita a Campinas. A imunização, ofertada de forma inédita pelo SUS, garante proteção aos recém-nascidos desde os primeiros dias de vida, período de maior vulnerabilidade às complicações respiratórias.

CORREIO DE CAMPINAS

Álvaro Jr./ Câmara Municipal de Campinas



Investigação: rachadinha e uso indevido de maquinário

Investigação contra Ribeiro já era esperada por pares I

A notícia de que o vereador Edison Ribeiro (União Brasil-SP) e o filho dele, André Cristhiano Cayres Ribeiro, tiveram os sigilos bancário e fiscal quebrados pela Justiça não causou espanto nos corredores da Câmara. Para os parlamentares e servidores, o desfecho, na verdade, demorou a acontecer. Embora ninguém se prontifique a confirmar as suspeitas oficialmente, a opinião é unânime nos bastidores. A pergunta não era se iria acontecer, mas quando. O que se vê agora é apenas a formalização jurídica de algo que o ambiente legislativo já havia processado e digerido internamente como uma realidade inevitável, transformando o escândalo em uma crônica de um final anunciado.

Investigação contra Ribeiro II

O impacto da investigação vai além do campo jurídico e atinge diretamente a credibilidade do Legislativo. Quando os próprios pares admitem, ainda que informalmente, que as irregularidades eram de conhecimento geral, questiona-se que tipo de representantes políticos são capazes de tamanha complacência.

Câmara Municipal de Campinas



Notícia não pegou ninguém da Casa de surpresa

Investigação contra Ribeiro III

Conforme a ação ajuizada pelo MP-SP, o caso de uso indevido de maquinário público será apurado conjuntamente com denúncias de "rachadinha", refletindo a gravidade da conduta imputada aos investigados, sugerindo uma gestão de gabinete pautada por desvio de finalidade. Enquanto Campinas aguarda os desdobramentos, a defesa não se manifesta publicamente sobre o mérito das acusações. Entretanto, o esclarecimento dos fatos, objetivo central destacado pelo juiz Claudio Campos da Silva, servirá para punir possíveis crimes.

Investigação contra Ribeiro IV

Embora o processo jurídico siga os ritos de ampla defesa e presunção de inocência, o impacto político na Câmara é imediato e carrega um peso de antiética que ultrapassa os autos do processo. Mesmo porque também há uma sensação unânime de que infelizmente tudo acabará em pizza, embora, parcos vereadores e funcionários públicos torçam pelo contrário.

PINGA-FOGO

Agro I

Guilherme Campos é figura central na política de Campinas, mas a atuação dele hoje transcende os limites geográficos da metrópole e as funções públicas na cidade. Não ocupa mais cargos no Executivo municipal ou cadeiras no Legislativo, mas mantém a representatividade em esferas nacionais.

Agro II

Como Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária, sua força política se manifesta por meio da articulação direta com o setor que sustenta o PIB nacional e que mais cresce no Brasil. E este crescimento é devido, sobretudo, ao desenvolvimento do Plano Safra.

Agro III

O plano consiste em um conjunto de medidas e linhas de crédito destinadas a financiar a produção agrícola nacional, seja de pequenos produtores, seja de grandes exportadores. É por meio deste mecanismo que a União garante juros subsidiados e recursos para que o setor possa se desenvolver.

Agro IV

Este mês, Campos participou de uma agenda crucial ao lado do ministro da Agricultura e Pecuária, André de Paula, na reunião do Conselho Superior do Agronegócio na Fiesp. O encontro reuniu as principais lideranças do setor produtivo e instituições financeiras para um debate direto sobre o crédito rural e os gargalos do campo.

Agro V

Só para se ter uma ideia, o Plano Safra 2025/2026 atinge o patamar de maior da história ao disponibilizar R\$ 516,2 bilhões para a agricultura empresarial. O montante amplia o crédito para custeio, comercialização e investimentos, mesmo diante de um cenário com a taxa Selic fixada em 14,50% ao ano.

Agro VI

O diferencial desta edição está no aumento dos recursos subvencionados pelo Tesouro, o que reduz as taxas de juros para o produtor. O montante passou de R\$ 92 bilhões para R\$ 113 bilhões, um crescimento de mais de 20%, superando a inflação e garantindo as melhores condições de financiamento do mercado.



Exame é principal porta de entrada ao ensino superior

Tarifa de ônibus grátis para quem presta Enem

Proposta apregoa isenção do pagamento nos dias das provas

Da Redação

Na prática

A reunião serve para que os vereadores analisem se a cidade possui recursos financeiros para cobrir os custos dessa isenção nas passagens. A avaliação técnica é necessária antes que o projeto siga para a votação definitiva de todos os parlamentares no plenário da Câmara.

Caso a comissão aprove o parecer, o texto avança no processo legislativo municipal aproximando a proposta de se tornar uma lei vigente.

Já a gratuidade busca remover o custo do deslocamento como um obstáculo para quem deseja ingressar no ensino superior, garantindo que o transporte até o local do exame ocorra sem custos adicionais para as famílias dos candidatos.

Importância do Exame

O Enem é a principal ferramenta de acesso ao ensino superior no Brasil. Registrou 4,8 milhões de inscritos em 2025, um aumento de 11% em relação ao ano anterior. Desse total, 1,3 milhão de participantes são concluintes da rede pública.

Com o resultado, o estudante pode ingressar em universidades públicas pelo Sisu, conseguir bolsas pelo Prouni ou ainda financiamento pelo Fies.

As notas são aceitas em mais de 50 instituições em Portugal, e o exame também serve como diagnóstico da qualidade da educação básica do Brasil.

A Câmara Municipal realiza nesta segunda-feira (11) a 4ª reunião ordinária da Comissão de Finanças e Orçamento com início marcado para as 14h. O tema central do encontro é a discussão sobre um projeto de lei que propõe a gratuidade no transporte público para estudantes.

A proposta apresentada pelo vereador Rubens Gás (PSB-SP) sugere que os candidatos que participam do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) fiquem isentos do pagamento da tarifa de ônibus durante os dias de realização das provas oficiais.

O projeto conta com o apoio de um parecer favorável elaborado pela vereadora Fernanda Souto (PSol-SP), que detalha as regras para o uso do benefício.

O funcionamento da gratuidade dependerá da identificação correta do passageiro no momento do embarque.

O estudante precisará mostrar o comprovante de inscrição no Enem, que pode estar impresso ou salvo no celular. O documento deve conter o nome do candidato, além dos dados sobre o local e o horário da prova. Também é obrigatório apresentar um documento de identidade com foto - para confirmar que o usuário é o titular da inscrição apresentada.

Tomaz Silva/Agência Brasil

CORREIO NO MUNDO

Bruno Poletti/Folhapress



Zúñiga integrou Conselho de Segurança da gestão Obama

Invasão de Cuba seria 'erro histórico' dos EUA, diz Zúñiga

Durante a guerra no Irã, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a sinalizar que Cuba pode ser o próximo alvo de sua política externa agressiva. "Cuba é a próxima", afirmou o republicano em março. E, embora tenha pedido que repórteres ignorassem a declaração, a repetiu logo em seguida. Ele não especificou o que planeja fazer com a ilha. De lá para cá, as ameaças continuaram e, no dia 1º de maio, Washington ampliou as sanções contra o regime.

As novas medidas visam pessoas e entidades que apoiam o aparato de segurança do regime cubano ou que seriam cúmplices de corrupção ou de graves violações dos direitos humanos.

Intervenção em Cuba não se sustentaria

Trump já chegou a afirmar que seria uma "honra tomar Cuba". O país, que enfrenta há décadas um embargo americano e passou a sofrer restrições ainda mais severas, reagiu com preocupação. Sem entrar em detalhes, o regime afirmou que se prepara para o pior cenário. Para Ricardo Zúñiga, ex-integrante do Conselho de Segurança Nacional no governo de Barack Obama (2009-2017), a ideia de uma intervenção militar americana não se sustenta.

Casa Rosada



Miguel Díaz-Canel teve de lidar com ameaças de Trump

Endurecer sanções não faz sentido

"Isso não faz sentido. Cuba é um país muito nacionalista e nem governo nem oposição desejam uma ocupação americana. Também não há interesse real da sociedade dos EUA nisso. Essa ideia é isolada e equivocada", afirma Zúñiga, que manteve negociações secretas com o regime cubano quando atuava na gestão do democrata. "[Uma ação militar contra Cuba] seria um erro histórico". Zúñiga questiona o próprio endurecimento das sanções. "Já enfraqueceram bastante Cuba. Transformar o país em algo próximo ao Haiti não faz sentido, ainda mais sendo um vizinho tão próximo."

Modelo "fracassou completamente"

Segundo Zúñiga, o modelo econômico do país "fracassou completamente". "Não há perspectiva de futuro dentro desse modelo. Ao mesmo tempo, as sanções dos EUA agravam o cenário, pois têm justamente o objetivo de prejudicar a economia. A combinação desses dois fatores levou cerca de 90% da população à pobreza extrema".

Por Isabella Menon (Folhapress)

Deportado

O Ministério das Relações Exteriores de Israel afirmou neste domingo (10) ter deportado o brasileiro Thiago Ávila e o palestino-espanhol Saif Abu Keshek. Ávila e outros três brasileiros participaram da flotilha que pretendia levar ajuda humanitária à Faixa de Gaza, capturada por forças israelenses no final de abril.

Sem violações

"Saif Abu Keshek e Thiago Ávila, da flotilha de provocação [tradução literal], foram deportados hoje de Israel", publicou o Ministério das Relações Exteriores israelense no X, acrescentando que as autoridades concluíram uma investigação os dois e que "não permitirão nenhuma violação" do bloqueio a Gaza.

Brasileiros

O grupo teria sido interceptado em águas internacionais, nas proximidades da ilha de Creta, na Grécia. No total, 175 pessoas, de várias nacionalidades, foram detidas, informou Tel Aviv. Além de Ávila, os outros brasileiros que foram detidos por Israel são Amanda Coelho Marzall, Leandro Lanfredi de Andrade e Thainara Rogério.

Estreito de Hormuz

O Reino Unido informou no sábado (9) que vai deslocar para o Oriente Médio um destróier, o HMS Dragon, como parte de preparativos para uma missão que visa proteger o transporte marítimo no estreito de Hormuz. A mobilização ocorre após a decisão da França de deslocar seu grupo de ataque de porta-aviões para o sul do Mar Vermelho.

Ação coordenada

A medida faz parte de uma ação coordenada entre França e Reino Unido, que articulam uma proposta para viabilizar uma passagem segura pelo estreito assim que houver estabilização da situação na região. O plano dependeria de coordenação com o Irã, e cerca de 12 países já manifestaram interesse em participar da iniciativa.

Marinha em baixa

A capacidade do Reino Unido de integrar uma eventual missão será limitada pelas restrições enfrentadas pela Marinha Real, atualmente sobrecarregada e muito menor do que em décadas anteriores. Atualmente, a Marinha britânica conta com 38 mil militares e opera dois porta-aviões e uma frota de 13 destróieres e fragatas.



Guerra no Oriente Médio vem se mostrando lucrativa

Guerra aumenta importação de petróleo

Com guerra no Irã, Brasil volta a recorrer a Rússia e EUA por diesel

O Brasil vêm recorrendo à Rússia e aos Estados Unidos para suprir suas necessidades de diesel, desde que as importações do combustível foram suspensas, devido ao acirramento do conflito no Oriente Médio e o fechamento do Estreito de Ormuz, em março. Segundo dados do sistema Comex Stat, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a compra do combustível russo mais que dobrou em dois meses.

Em março e abril, o Brasil importou US\$ 1,76 bilhão em diesel, 81,25% da Rússia (US\$ 1,43 bilhão). Em segundo lugar, vêm os EUA, com 6,42% (US\$ 112,92 milhões). Ao considerar apenas abril, a participação russa é ainda maior. O Brasil comprou US\$ 924 milhões de diesel do país (89,84% do total) e US\$ 104,44 milhões dos Estados Unidos (10,98%). Completa a lista a importação de US\$ 4.264 do Reino Unido, com participação de apenas 0,001%.

Em março, o Brasil conseguiu importar diesel do Oriente Médio, por causa de navios que haviam saído do Golfo Pérsico antes do início do conflito. No mês retrasado, o país comprou US\$ 111,89 milhões dos Emirados Árabes Unidos (15,7% do total importado em março) e US\$ 99,23 milhões da Arábia Saudita (13,57%).

Em relação à Rússia, a importação de combustível mais do que duplicou. Em fevereiro, o Brasil havia comprado US\$ 433,22 do país. O valor saltou para US\$ 505,86 em

março e aproximou-se de US\$ 1 bilhão em abril.

Para lidar com os efeitos da guerra sobre o preço do diesel aos consumidores, o governo tomou uma série de medidas. Em março, uma medida provisória concedeu R\$ 10 bilhões de subsídios para a importação e a comercialização do produto. Além disso, um decreto assinado pelo presidente Lula zerou o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) para o combustível, com impacto de R\$ 20 bilhões sobre a arrecadação federal.

O corte dos impostos deve reduzir o valor do litro em R\$ 0,32 na refinaria. Já a subvenção aos produtores e importadores deve ter impacto de mais R\$ 0,32 por litro.

Segundo a equipe econômica, as perdas de recursos com as desonerações foram cobertas pelo crescimento na receita de royalties de petróleo, impulsionadas pela disparada na cotação do barril.

Em abril, a equipe econômica criou um programa para que os estados reduzam o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel importado, bancado metade pelos estados e metade pela União. Embora o governo tenha prorrogado o prazo de adesão até a última terça (5), apenas Rondônia não aderiu ao acordo. A medida reduz o preço do litro do diesel em R\$ 1,20 na bomba.

Por Wellton Maximo (Agência Brasil)

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO
SOBREIRO

Divulgação/ Conmebol



Maior campeão do torneio, Vasco conquistou o penta

Vasco é penta na Libertadores de Futebol de Areia

Em final brasileira, o Vasco da Gama bateu o Sampaio Corrêa por 8 a 2 e conquistou sua quinta Copa Libertadores de Futebol de Areia. O feito é absurdo, e consolida uma hegemonia assustadora na modalidade. Em oito edições do torneio, o Vasco chegou a seis finais, e perdeu apenas uma, em 2018, para o Vitória. O domínio Cruzmaltino veio em grande estilo, em uma campanha invicta, com direito a uma goleada por 17 a 3 sobre o Tito Drago, do Peru, na partida que classificou o Vasco para a semifinal. Na finalíssima, enfrentou o Sampaio Corrêa, potência da modalidade. Os gols do Vasco foram marcados por Breno Xavier (3), Luquinhas (2), Bokinha, Show e Jordan. Gin e Eldin fizeram os gols da Bolívia Querida.

Hegemonia no futebol de areia

Essa edição foi realizada em Vila Velha, no Espírito Santo, região que conta com muitos vascaínos, que puderam prestigiar a campanha invicta da equipe do coração. O eterno ídolo Cruzmaltino Geovani, filho ilustre do ES, foi homenageado com faixas e bandeirões. Na semifinal, o jogo mais difícil da competição, o Vasco reeditou a final de 2024, contra o Sportivo Luqueño, com ex-vascaínos no elenco. Ainda assim, venceu por 6 a 5, abrilhantando ainda mais a campanha.

Barcelona FC



Barcelona bateu o Real Madrid e conquistou a La Liga

Barcelona conquista sua 29ª La Liga

O Barcelona recebeu o Real Madrid no Camp Nou para uma partida histórica. Diante de mais de 62 mil torcedores, os Blaugrana bateram o maior rival por 2 a 0 e conquistaram seu 29º campeonato espanhol. Com isso, os catalães seguem atrás apenas do próprio Madrid (36) no ranking de maiores campeões da La Liga. O jogo foi resolvido ainda no primeiro tempo. Logo aos 9 minutos, Rashford cobrou falta com perfeição e abriu o placar para o Barcelona. Aos 17, Dani Olmo ajeitou para Ferrán Torres fuzilar as redes de Courtois. Barcelona 2 a 0 Real Madrid.

Conquista empata histórico de vitórias

Pela primeira vez na história do 'El Clásico', o Barcelona conquistou um título de La Liga em cima do maior rival. Foram 87 anos dos torcedores catalães esperando por esse momento. Com o jogo resolvido no primeiro tempo, coube à torcida gritar "olé" para os rivais, que viram o Barcelona empatar no número de vitórias. Agora tanto Real Madrid quanto Barcelona possuem 106 vitórias no 'El Clásico'.

Superliga I

Na final da Superliga Masculina de Vôlei, o Sada Cruzeiro não deixou o Vôlei Renata respirar e aplicou uma impactante vitória por 3 sets a 0 em pleno Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. As parciais foram de 25/14, 27/25 e 25/21. Com a conquista, o Sada Cruzeiro chegou a 10 títulos da Superliga Masculina.

Superliga II

O decacampeonato do Sada Cruzeiro ampliou a vantagem dos mineiros, que são os maiores campeões do torneio. Os destaques da final foram Lucão e Otávio. Com a conquista, os mineiros vão enfrentar novamente o Vôlei Renata, que venceu a Copa do Brasil, na disputa pela Supercopa Masculina de Vôlei 2026.

Campeão Sub-20

No Sub-20, o Vasco, que vem em excelente temporada, bateu o América por 1 a 0 e conquistou a Copa Rio da modalidade. O gol foi marcado por Gustavo Guimarães. No placar agregado, o Cruzmaltino venceu por 5 a 1. O jogo foi realizado no Giulette Coutinho, casa do América, e terminou com briga por parte dos americanos.

No apagar das luzes

O domingo botafoguense foi salvo aos 45 do segundo tempo, literalmente. Na Arena MRV, o Glorioso perdia para o Atlético-MG desde os 23 do primeiro tempo, quando Cassierra abriu o placar para o Galo. Após jogar muito mal, o Botafogo conseguiu segurar o placar até o último minuto de jogo, quando Arthur Cabral empatou o jogo em 1 a 1, garantindo um ponto.

Dinheiro chegando

Rebaixado na Premier League, o Wolverhampton vem recebendo sondagens pelo volante brasileiro João Gomes. O Atlético de Madrid tem interesse real no jogador e estuda fazer uma proposta. Isso interessa ao Flamengo, que detém uma porcentagem do atleta e pode embolsar até R\$ 35 milhões.

Fim do jejum

O atacante colombiano Kevin Serna garantiu um ponto para o Fluminense, após empatar a partida contra o Vitória, no Maracanã, no finalzinho da partida. O 2 a 2 foi amargo para a torcida, já que o Flu abriu o placar. Porém, para Serna, foi um jogo importante, já que deu fim ao jejum de 17 jogos sem fazer gols.



Convocação para a Copa será divulgada em 18 de maio

CBF ajusta os últimos passos antes do Mundial

Brasil terá amistoso de 'despedida' no Maracanã

Falta pouco mais de um mês para o início da Copa do Mundo de 2026. A preparação da Seleção Brasileira entra na reta final e o Departamento de Seleções da CBF tem feito uma série de reuniões com todos os setores para fazer os ajustes necessários visando a proporcionar as melhores condições de trabalho para o técnico Carlo Ancelotti e os atletas. Recentemente, integrantes da CBF participaram da inauguração do Centro de Treinamento Columbia Park, em Nova Jersey.

Após a convocação final do dia 18 e o envio à Fifa da lista definitiva, a CBF só poderá alterar algum nome em caso de lesão. Jogadores de linha podem ser substituídos até um dia antes da estreia na competição. No caso de um dos três goleiros se machucar, a troca poderá ocorrer durante a Copa. O substituto obrigatoriamente deverá estar na lista de 55 nomes.

No dia 27 de maio, os jogadores se apresentarão na Granja Comary para iniciar a preparação. A equipe irá treinar entre os dias 27 e 30/05, quando vai para o Rio de Janeiro. No dia 31/05, a Seleção enfrentará o Panamá, no Maracanã, às 18:30, marcando a despedida do país. O amistoso é a oportunidade dos comandados de Carlo Ancelotti se apresentarem pela última vez diante da torcida brasileira, marcando a arrancada em busca do hexacampeonato mundial.

Para o presidente da CBF, Samir Xaud, a partida selará o pacto entre time e torcida visando ao maior tor-

neio de seleções do mundo.

"Eu acho muito simbólico que essa despedida seja num palco tão importante e emblemático. O Maracanã é a casa da Seleção Brasileira, um estádio conhecido no mundo inteiro e que sempre foi palco de grandes apresentações. Nada mais justo que a última partida realizada no país seja realizada ali, com o carinho e ao apoio dos torcedores"

O treinador Carlo Ancelotti também considera importante sentir o calor dos torcedores antes da partida rumo à disputa do Mundial.

"Gosto muito do Maracanã, é um palco grandioso, que carrega muita história. Temos tudo para fazer uma Copa em alto nível, estamos nos preparando muito bem, os jogadores sentem orgulho em servir à Seleção e vai ser muito bom essa troca de energia antes da disputa".

Os atletas serão liberados após o jogo e se reapresentam no dia seguinte, segunda-feira (01), às 16h, na sede da CBF, na Barra da Tijuca, de onde seguirão para o Aeroporto Internacional Tom Jobim. O embarque para os Estados Unidos será às 20h.

Para finalizar a etapa de preparação, o Brasil fará o último amistoso contra o Egito, no Huntington Bank Field, em Cleveland, no dia 6 de junho, uma semana antes da estreia no Mundial, contra o Marrocos. O Egito é o maior campeão da Copa Africana de Nações, com sete títulos, e está no Grupo G da Copa do Mundo, junto a Irã, Nova Zelândia e Bélgica.

Seleção Feminina conquista o hexa no Sul-Americano sub-17

Vitória sobre a Argentina deu vaga direta para a Copa do Mundo da categoria

Staff Images/CBF

A noite de sábado (9) foi especial. A Seleção Brasileira Feminina Sub-17 derrotou a Argentina por 3 a 2 e conquistou o título do Sul-Americano. Em partida disputada no Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (PAR), Gamonal, Helena e Nicolly marcaram os gols.

Como foi o jogo?

Desde o início do jogo, o Brasil foi superior na partida e impôs seu estilo de jogo. Esta é a primeira vez que a Amarelinha é campeã sob comando da técnica Rilany Silva.

O Brasil começou mantendo a posse de bola, mas por um descuido da defesa, a Argentina abriu o placar aos 4 minutos de jogo.

A Amarelinha seguiu dominando o jogo, enquanto as argentinas apenas se defendiam e tentavam contra-atacar. Depois de algumas boas tentativas, a Seleção Brasileira empatou com gol de Gamonal aos 28 minutos.

A equipe comandada pela técnica Rilany Silva manteve o estilo de jogo ofensivo. Já nos acréscimos, Nicolly ficou de cara para o gol, mas sofreu um pênalti. Helena converteu a cobrança: bola para um lado, goleira para o outro.

Logo na sequência, o Brasil aproveitou a última oportunidade antes do fim do primeiro tempo e Nicolly Manuel balançou a rede para ampliar a vantagem.

A segunda etapa da partida seguiu da mesma forma. Em alguns momentos a Argentina conseguiu se sobrepor e marcou seu segundo, mas não foi o suficiente

para tirar o título do Brasil.

Resultado final: Brasil 3 x 2 Argentina.

Trabalho recebeu elogios

Cris Gambaré e Camilla Orlando acompanharam de perto a conquista do título do Brasil no Sul-Americano Feminino Sub-17. Diretamente do Estádio Defensores del Chaco, em Assunção (PAR), a coordenadora de Seleções Femininas da CBF e a técnica da Seleção Feminina Sub-20 parabenizaram a conquista da Amarelinha sob comando da treinadora Rilany Silva.

“Me sinto muito orgulhosa desse trabalho que está sendo realizado pela CBF, essa integração entre as comissões técnicas trazendo mais um título. Eu só posso dizer que nós estamos no caminho certo, a comissão fez um trabalho impecável, as atletas se dedicaram muito para o campeonato. Acredito que ainda temos muito para colher”, disse Cris Gambaré.

“Fiquei muito feliz por poder ter vindo porque é muito importante a gente estar conectado. Nos fortalecemos como treinadores, a gente se fortalece como seleção brasileira, a gente se fortalece com a ideia do do que a gente quer construir e levar para a equipe principal. Foi um grande jogo e foi muito importante para mim ver o título em cima de um grande adversário”, afirmou Camilla Orlando.

Missão cumprida

Rilany Silva, ainda celebran-



Seleção Brasileira Feminina Sub-17 venceu a Argentina em final com virada emocionante

do a conquista de seu primeiro título como técnica da Seleção Feminina Sub-17, o hexacampeonato continental, analisou o confronto decisivo e elogiou o trabalho de todo o grupo.

“A gente fez uma preparação muito boa, o grupo respondeu muito bem a tudo que a gente pedia, então acho que o título chegou na hora que tinha que chegar”, disse.

“A gente dominou o jogo, estávamos com tudo na mão, com um 3 a 1, e em uma bola a gente se desconecta. Aí começou a pressão e precisamos controlar ainda mais o jogo, ficou mais difícil. Mas elas tiveram clareza do que estava acontecendo e tiveram o talento individual para resolver situações. O grupo respondeu

da maneira correta e cumprimos nossas seis missões”, completou.

Invictas

O Brasil fez campanha invicta no Sul-Americano, com cinco vitórias e um empate.

A estreia do Brasil foi contra a Venezuela. Com gols de Gigi e Mari Gigante, a equipe venceu por 2 a 0. Na sequência, o duelo acirrado com o Uruguai também terminou com uma vitória brasileira por 5 a 3. Os gols foram de Helena, Nicolly (2), Gigi e Mari Gigante.

Para fechar a fase de grupos, a Seleção Brasileira goleou duas vezes. Contra o Peru, o placar final foi 5 a 0, e Mari Gigante, Nicolly e Marcela (3) balançaram a rede. Já contra o Equador, o triunfo foi por 4 a 0 com gols de Gigi, Marcela,

Mari Martins e um contra.

Na semifinal do Sul-Americano, o Brasil enfrentou o Chile. Em partida bastante disputada, as equipes empataram por 2 a 2 no tempo regulamentar. Gamonal e Mari Gigante marcaram os gols da Amarelinha. Na disputa de pênaltis, a equipe comandada pela técnica Rilany Silva venceu por 5 a 3. Pepê, Rech, Mari Gigante, Marcela e Nicolly converteram as cobranças.

Na decisão do torneio contra a Argentina, o Brasil venceu por 3 a 2. Os gols foram de Gamonal, Helena e Nicolly.

Vale destacar que, durante o torneio continental, a Amarelinha garantiu vaga na Copa do Mundo da categoria, que será disputada entre outubro e novembro deste ano, no Marrocos.

Troutfarm27 via Wikimedia Commons

Com ressalvas, Irã confirma que jogará a Copa do Mundo 2026

A FFIRI (Federação de Futebol da República Islâmica do Irã) afirmou neste sábado (9) que sua seleção participará da Copa do Mundo, mas exigiu que os países organizadores (Estados Unidos, México e Canadá) aceitem suas condições, em um contexto de guerra no Oriente Médio.

Isso ocorre depois de autoridades migratórias do Canadá terem dificultado a entrada em seu território do presidente do futebol iraniano no mês passado, antes do Congresso da Fifa (Federação Internacional de Futebol), por seus vínculos com o CGRI (Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica).

Braço ideológico das Forças Armadas iranianas, também conhecido como Guarda Revolucionária do Irã, o CGRI foi classificado como grupo terrorista

por Estados Unidos, Canadá e outros países.

A presença do Irã no torneio, que será disputado de 11 de junho a 19 de julho, esteve em dúvida desde o início da guerra no Oriente Médio em fevereiro, após os ataques dos Estados Unidos e de Israel.

“Definitivamente participaremos da Copa do Mundo de 2026, mas os anfitriões devem levar em conta nossas preocupações”, afirmou a federação iraniana em seu site. “Participaremos do torneio, mas sem nenhum recuo em relação às nossas crenças, cultura e convicções.”

O presidente da federação, Mehdi Taj, declarou na sexta-feira (8) à televisão estatal que Teerã tem dez condições para comparecer ao torneio, buscando

garantias sobre o tratamento que a delegação receberá.

As condições incluem a concessão de vistos e o respeito à equipe da seleção, à bandeira do time e ao seu hino nacional durante o torneio, além da exigência de alta segurança nos aeroportos, hotéis e rotas até os estádios.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, declarou anteriormente que os jogadores iranianos serão bem-vindos, mas advertiu que poderia ser negada a entrada a membros da delegação iraniana com vínculos com o CGRI.

“Todos os jogadores e a comissão técnica, especialmente aqueles que cumpriram seu serviço militar no Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica, como Mehdi Taremi e Ehsan



Irã jogará duas partidas no moderno So-Fi Stadium

Hajsafi, devem receber vistos sem nenhum problema”, insistiu Taj.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, vem reiterando que o Irã disputará seus jogos da Copa do Mundo nos Estados Unidos, conforme previsto.

O Irã, que planeja estabelecer sua base durante a Copa do Mundo em Tucson, Arizona, abrirá sua participação no Mundial contra a Nova Zelândia em

Los Angeles no dia 15 de junho e depois enfrentará a Bélgica (no dia 21 de junho, também em Los Angeles) e o Egito (no dia 27 de junho, em Seattle).

“Nenhuma potência externa pode privar o Irã de sua participação em uma Copa para a qual se classificou por mérito”, declarou no sábado a federação iraniana.

A Fazendinha JK é o único projeto de casa rural de Oscar Niemeyer



O EXÍLIO DE JK,

a 60 km de Brasília

Fazendinha em Luziânia que pertenceu ao presidente preserva toda a sua simpatia e charme mineiro

Por Rudolfo Lago

Quando chegava a noite, o ex-presidente Juscelino Kubitschek subia ao ponto mais alto da sua fazenda em Luziânia e de lá ficava olhando as luzes do Aeroporto de Brasília. Aquele era o contato mais próximo que a ditadura militar permitia a ele de sua principal criação: a capital federal no Palácio Central. O regime dos generais proibira JK de pisar em Brasília.

No dia 22 de agosto, a morte de Juscelino Kubitschek completará 50 anos. E chegará a essa data de maneira controversa. Oficialmente, JK morreu em um acidente automobilístico na Via Dutra, a estrada que liga São Paulo ao Rio de Janeiro. Seu carro, um Opala, conduzido por seu motorista, Geraldo Ribeiro, teria sido atingido na traseira por um ônibus. Teria perdido, então, o controle, atravessado para o outro lado da pista e colidido de frente com um caminhão.

Tal versão, no entanto, está agora sendo contestada. Relatório de cinco mil páginas elaborado por Maria Cecília Adão para a Comissão sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMPD) volta a levantar uma polêmica que existe desde aquele 22 de agosto de 1976. Não teria sido um acidente. Juscelino teria sido assassinado pela ditadura militar. Os detalhes do relatório de Maria Cecília não são ainda conhecidos. E precisarão ainda ser analisados pelos demais integrantes da comissão. Mas toda a história da morte de um dos maiores presidentes da história brasileira pode ser modificada profundamente.



A reluzente Mercedes-Benz 1963 de JK faz parte do acervo

Refúgio tranquilo

Toda essa polêmica, no entanto, fica longe do silêncio interrompido somente pelo canto dos passarinhos da Fazendinha JK, o lugar de onde Juscelino apreciava de longe a sua criação. Ali, essa parte importante da história brasileira vem sendo cuidadosamente preservada pelo casal Antônio Henrique e Rosane Servo.

Historiadores, os dois são hoje os proprietários da fazenda que fica no município de Luziânia, em Goiás. Ali, eles se esmeram em preservar e contar a história do local, mantido exatamente da mesma forma, com todos os móveis e pertences que foram de JK e de sua esposa, Sarah Kubitschek.

Juscelino comprou a fazenda Santo Anônio da Boa Vista, a Fazendinha JK, no início dos anos 1970, quando já era um ex-presidente perseguido pela ditadura, com os direitos políticos cassados. Teve a ajuda dos amigos para adquirir os 27 mil alqueires goianos (cerca de

130 mil hectares) da propriedade e ali construir a sua casa. Um dos que o ajudou na compra teria sido Adolfo Bloch, dono da editora Bloch, que editava a revista Manchete.

Na construção, obteve também a ajuda dos amigos. O projeto paisagístico é de Roberto Burle Marx, que criou para o ambiente uma mescla de natureza. Há a vegetação de Mata Atlântica das Minas Gerais de JK associada ao Cerrado do Planalto Central, que termina em um lago com uma faixa de areia branca imitando a orla do Rio de Janeiro.

A casa é o único projeto de Oscar Niemeyer para uma residência rural. E Niemeyer, embora tenha utilizado o seu material preferido, o concreto, ali não projetou suas famosas curvas modernistas. A construção remete às casas de fazenda e coloniais da infância de Juscelino em Diamantina. Com um amplo espaço de varanda e lanternas. Tudo em azul e branco. A parte interna combina espaços mais íntimos com

uma ampla sala com pé direito alto, onde há uma biblioteca com mais de dois mil livros, muitos deles com dedicatórias de escritores como Jorge Amado e Clarice Lispector e anotações do próprio Juscelino.

A compra

Com JK morto em 1976, a casa passou a ser menos frequentada por sua viúva, Sarah. Em 1984, ela resolveu colocar a propriedade à venda. O que interessou ao empresário e ex-deputado paranaense Lázaro Servo. Ele procurou, então, Sarah em seu apartamento no Rio de Janeiro e iniciou a negociação.

Desde o início, Lázaro Servo sentiu a importância histórica do local. E consolidou sua intenção de preservá-lo intacto. Propôs, então, a Sarah Kubitschek comprar com tudo o que houvesse dentro: móveis, utensílios, livros, objetos pessoais. “Mas o que você irá fazer com isso?”, perguntou a viúva de JK. “Vou guardar”, respondeu Lázaro.

Sarah, então, fez novo oferecimento. “Então, vamos descer na garagem”. Lá estava estacionado um reluzente automóvel Mercedes-Benz preto, ano 1963, com bancos de couro caramelo e volante de marfim. Placa GH 1133 da cidade de Juscelino Kubitschek, em Minas Gerais. O carro tinha sido adquirido com a intenção de ser leiloado para custear as eleições presidenciais de 1965. Como não houve tal eleição, por conta da ditadura, o carro ficou com JK. Poderia entrar no negócio.

Sarah, porém, àquela altura já tinha negociado a fazenda com outra pessoa. Mas deu a Lázaro Servo o

cartão de seu advogado, que estava cuidando da transação. Lázaro procurou o advogado. O negócio estava emperrado porque envolvia o recebimento de precatórios, que não eram liberados. “Se vocês aceitarem desfazer o negócio, eu compro a fazenda à vista”, propôs o empresário e ex-deputado. E assim foi feito.

Visita

Lázaro Servo morreu em 1999, e a Fazendinha ficou, então, mantida por seu filho, Antônio Henrique, e sua esposa Rosane. E está aberta à visitação.

O casal mantém uma visitação guiada à fazenda com três modelos. É possível somente acompanhar a visita, na qual Antônio Henrique e Rosane contam detalhes da propriedade e de seus pertences. É possível ainda adicionar à visita um delicioso café da manhã colonial bem mineiro, onde tudo é produzido na própria fazenda. Ou há ainda um modelo de day use, que inclui um almoço. É com os recursos dos ingressos que o casal mantém a Fazendinha JK.

Apesar de todos os cuidados, a fazendinha precisa de alguma restauração. Há papeis de parede descascados e outras marcas do tempo. E, para manter a fazenda intacta do seu ponto de vista histórico, qualquer reforma precisa ser feita com muito cuidado.

O Correio da Manhã conversou sobre hipóteses com o ex-presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) Leandro Grass. Que explicou que, por ser propriedade privada, a fazendinha não poderia ser restaurada pelo Iphan. Mas ela pode receber apoio de empresas, que podem investir e receber benefícios pela Lei Rouanet ou outros meios. Fica, então, a pergunta: não interessaria a nenhum empresário fazer esse investimento em parte tão importante da história brasileira? Qualquer que seja a resposta, nos 50 anos da morte de JK, vale a visita à Fazendinha JK!